

Promovem os EE. UU. a Ruína da Economia Nacional

SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL AOS TRABALHADORES DO BRASIL

POR MOTIVO das perseguições e medidas de repressão contra o movimento sindical brasileiro, determinadas pelo atual governo, o Sr. Ramiro Luchesi, presidente da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, recebeu de Viena o seguinte telegrama: "Dirigimo-nos ao Presidente da República do Brasil, protestando contra as repressões e solicitando liberdade. Expressamos as organizações sindicais e aos trabalhadores brasileiros a firme solidariedade do proletariado mundial das indústrias químicas, do petróleo e similares em sua luta pelo respeito aos direitos sindicais, democráticos e humanos. (as) União Internacional dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, do Petróleo e Similares."

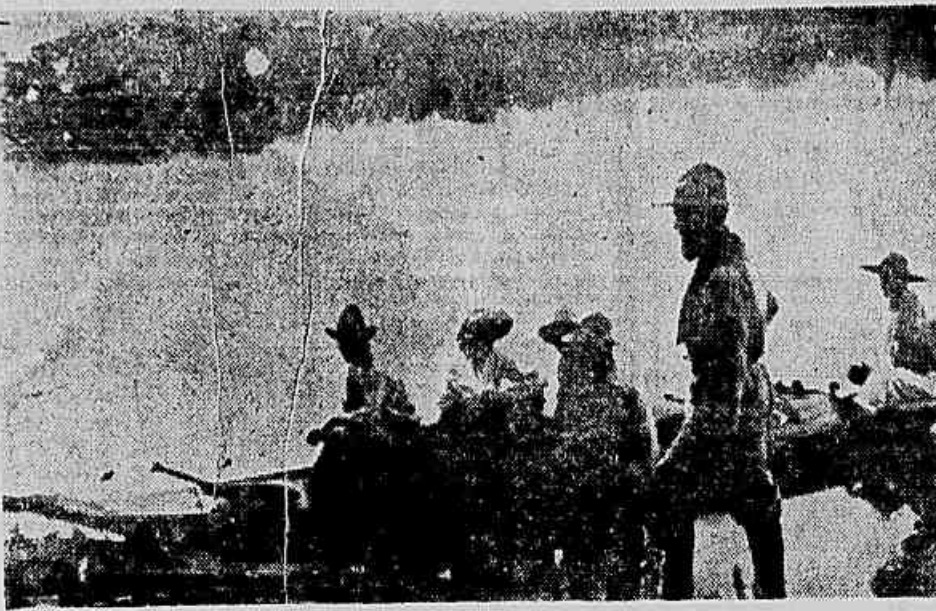
Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII * RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1954 * N.º 1.334



O MINISTRO CONVOCOU A REUNIÃO E FUGIU



Uma fotografia histórica: Prestes comanda pessoalmente a travessia do Rio Tocantins.

A COLUNA PRESTES ENCARNOU A HONRA DO POVO BRASILEIRO

Fala-nos o escritor Afonso Schmidt sobre o 30.º aniversário da Grande Marcha — "Sem a nossa vitória, perdemos o Brasil"

Afonso Schmidt tem uma obra literária de viva expressão nacional, fixando, com realismo, aspectos e cenas da cidade e do interior paulista, participando das lutas sociais travadas nestes trinta anos tão intensos da vida brasileira.

E, agora, com entusiasmo, deve o seu pleno apoio, às comemorações que estão sendo realizadas em torno do 30.º aniversário da Coluna Prestes, que transcorre no próximo dia 29.

Aqui em São Paulo, quando rebentou o movimento de 24, dirigido por Isidoro, a mocidade deu o seu ardente apoio. A população tinha grandes simpatias pelos revoltosos. Lembrou-me que os soldados, nas ruas ou entrecruzados, conversavam com os moradores dos quarteirões próximos. Famílias da vizinhança mandavam bandejas de café e bolos aos revoltosos. O abastecimento não estava ainda organizado e o socorro da população era assim indispensável. No quartel da Luz, via-se o general Isidoro, sob uma manta, infatigável, a atender todo o mundo, procurando remediar as dificuldades.

Paraná mas o povo paulista trazia no coração a imagem daquela admirável luta. Quando entraram as chamadas forças legalistas, vimos deportações, prisões em massa, perseguições, ambiente de estado de guerra. Mas a população não tinha medo. Um general governista chegou a declarar que a população paulista não se submetia às forças da ocupação.



Escritor Afonso Schmidt

O POVO APOIAVA O MOVIMENTO DE 24

Sobre a retirada de Isidoro fala o romancista de Eneide Felipe:

Quando se retirou Isidoro, a população ficou sob a influência daquelas idéias que levavam os revoltosos a levantar uma bandeira de reivindicações justas em todo o país. As tropas retiravam-se para as barrancas do

ESTENDE-SE O FASCISMO IANQUE

WASHINGTON, 20 (A.P.P.) — O Departamento de Justiça anunciou hoje de manhã que os serviços de segurança federal (FBI) haviam detectado em Nova York e em Porto Rico, dois chefes do Partido Comunista Paroquiano, que lutava a favor da independência daquele país.

A lembrança dos revoltos era presente na cidade.

SURGE O CAVALHEIRO DA ESPERANÇA

O contestador de «Curral» não esconde a sua emoção ao falar da Coluna Prestes: (Conclui na 2.ª Pág.)

MOVEM OS EE. UU. CONTRA O BRASIL GUERRA ECONÔMICA SEM PRECEDENTES

Confessa o sr. Osvaldo Aranha a existência da mais ignominiosa manobra, em Nova Iorque, contra a economia brasileira —

O SR. Osvaldo Aranha concedeu uma entrevista a um jornalista, ontem, em que, a par de referências explícitas do fornecimento, por ele realizado, de 5 milhões de contos de reis ao Governo de São Paulo, confirma as graves denúncias contra o imperialismo norte-americano, repetidamente formuladas por patriotas de todas as filiações políticas. A posição do sr. Osvaldo Aranha torna-o insuspeito de qualquer animosidade para com o capitalismo estrangeiro, particularmente o norte-americano, motivo pelo qual suas denúncias ganham inusitada força. Adiante, transcrevemos os principais tópicos da entrevista.

A BOLSA DE NOVA IORQUE

"Não me parece, ainda hoje, que produtos essenciais nossos devam ser objeto de

jogo de especuladores nas bolsas estrangeiras. A sorte da economia brasileira vive e está à mercê dos especuladores de Nova Iorque, onde traficam com o nosso trabalho e bem-estar, jogadores de todas as nações... Esta é a realidade que temos de enfrentar, forjada, aqui e nos Estados Unidos, por interesses cada dia mais poderosos e até mesmo pela campanha demagógica de membros do governo norte-americano".

O TERREMOTO DE AGOSTO

"Não havia alternativa, então, quer para o Governo Federal, quer para o estadual (nesse ponto o sr. Aranha fôz a encerrar as perguntas fora dos quadros de domínio ianque) ante a especulação baxista que, sobrevindo o terremoto político

do mês de agosto, forçou o Brasil a ceder, como disse o presidente Vargas em sua mensagem final. Estamos hoje vendendo o nosso café pelo preço vil dos especuladores nacionais e internacionais". Se não resistirmos a esse assalto à nossa economia, seremos arrastados a dias de penúria e insegurança, difíceis de serem suportados sem grandes alterações da forma de trabalhar e viver dos brasileiros".

GUERRA ECONÔMICA

"A inconsciência que nos assalta de fora e que, desgracadamente, encontra seguidores entre nós, parece obra da insânia... Não pode viver em paz um povo, como o brasileiro, a que se faz, através de explorações bolsistas, uma guerra econômica sem precedentes".

do mês de agosto, forçou o Brasil a ceder, como disse o presidente Vargas em sua mensagem final. Estamos hoje vendendo o nosso café pelo preço vil dos especuladores nacionais e internacionais". Se não resistirmos a esse assalto à nossa economia, seremos arrastados a dias de penúria e insegurança, difíceis de serem suportados sem grandes alterações da forma de trabalhar e viver dos brasileiros".

GUERRA ECONÔMICA

"A inconsciência que nos assalta de fora e que, desgracadamente, encontra seguidores entre nós, parece obra da insânia... Não pode viver em paz um povo, como o brasileiro, a que se faz, através de explorações bolsistas, uma guerra econômica sem precedentes".

GUDIN FAZ A POLÍTICA DOS TUBARÕES

DE VOLTA dos Estados Unidos, o sr. Eugênio Gudín, cujas lúbricas sobre finanças são as mais estreitas e reacionárias possíveis, anda da sala para a cozinha à procura do meio mais prático de cravar mais fundo a faca no pescoço do pequeno contribuinte. São simplesmente monstruosos os meios que descobriu para realizar a sangria.

Alega o ministro da Fazenda que o déficit do próximo orçamento sobe a 15 bilhões de cruzeiros. Para atingir o equilíbrio orçamentário, entretanto, a única idéia que ocorre ao usuário, cujos conceitos sobre economia política são absolutamente nulos, é o aumento das tarifas das autarquias e empresas subordinadas ao Ministério da Viação e Obras Públicas e a tributação mais elevada e mais severa dos pequenos contribuintes do chamado imposto sobre a renda.

Isso além de significar novo aumento dos fretes e passagens do Lóide Brasileiro, da Central do Brasil e da Leopoldina, o que é desastroso para a economia nacional e para o bolso do povo, significa também que os funcionários, empregados e técnicos, que têm o direito de justificar gastos, perderão esse direito. Como perderão esse direito? Por que o diretor da Divisão de Imposto de Renda já anunciou que

todos aqueles que recebem os ridículos salários, vencimentos ou rendimento do trabalho até 10 mil cruzeiros, terão descontado o imposto sobre a renda no ato do pagamento. Isto é, o desconto será feito mensalmente, o que virá privar o contribuinte do direito à justificativa.

O pequeno contribuinte é assim esmagado por dois lados: de um, aumentam como nunca os preços das utilidades; de outro, elevam-se os impostos sobre seus meageros ingressos. Postos sobre seus meageros ingressos, como se vê, de um assalto organizado e calculadamente contra as camadas pobres da população. Quanto ao que diz respeito aos lucros extraordinários, o sr. Gudín e seus postigos mandam agir de forma caseira, pois, segundo eles, os lucros que atualmente podem parecer excessivos, na verdade não o são. No entanto, toda a nação sabe que é o Brasil, toda a nação sabe que os lucros sobem um dos países onde a taxa fabulosa de 500%, o que chega a estorpecer os próprios tubarões estrangeiros que aqui vêm examinar nossos negócios, a fim de realizar investimentos.

Por que o governo não taxa extraordinariamente, por exemplo, os grandes lucros exportados pelas várias empresas subsidiárias do pólvora American Coffee, que controla todo o comércio do primeiro produto brasileiro de exportação? Por que não taxa

extraordinariamente a Light e dezenas de outras grandes empresas estrangeiras na mesma situação? A resposta é clara: porque o governo Café-Gudín é um governo de latifundiários e grandes capitalistas ligados ao imperialismo americano. A única coisa que convergia é intensificar a exploração dos trabalhadores e empregados, dos pequenos e médios comerciantes e industriais e camponeses. O lema do governo é: tudo para os tubarões, nada para o povo.

O Programa do Partido Comunista do Brasil, no seu item n.º 24, defende uma ampla reforma tributária, com a supressão de todos os impostos e taxas injustos, instituição do imposto progressivo sobre a renda e simplificação de todo o sistema tributário. O Partido da classe operária não confundirá renda com salários. O Programa do P.C.B. ainda prevê a implantação de um efetivo controle sobre os preços, a adoção de medidas práticas contra a inflação e a realização de uma reforma monetária capaz de assegurar a estabilidade da moeda nacional.

Este o programa que convém ao nosso povo e não as sangrias desalmadas do sr. Gudín. Nosso povo repele o novo e criminoso assalto do governo à sua bolsa.



Parte dos líderes sindicais presentes à reunião de ontem.

NEGA-SE O GOVÊRNO A COMPRAR REFINARIAS SEM GASTAR DÓLARES

União Soviética, República Democrática Alemã, România e Tchecoslováquia oferecem-nos sondas, refinarias, óleo bruto e gasolina — Tramam os americanos o racionamento e da gasolina como meio de pressão

A CAMPANHIA dos entusiastas entrou em nova fase, visando a colocar imediatamente o petróleo brasileiro em mãos da Standard Oil. Convencidos de que o golpe americano de 24 de agosto solidificou a posição dos trustes, os vendepetróis não mais usam rebuços, nem subterfúgios. Falam francamente a linguagem do sa bolsa ou a vida! Atacam com inteira desfaçatez os interesses nacionais, usando a mesma

linguagem de 1947, repetindo os mesmos argumentos desmoralizados de antes.

A obra de sabotagem da indústria petrolífera nacional atingiu ao auge. O imperialismo impediu a Petrobras de crescer e desenvolver-se e, agora, se apresta para extingui-la. Gritam os governantes sobre a falta de divisas e já cogitam de impor artificialmente o racionamento dos produtos petrolíferos, como um novo meio de pressão.

zações soviéticas estão em condições de fazer PRONTA ENTREGA dos equipamentos para extração e refinação de petróleo, conforme o interesse do Conselho Nacional do Petróleo, sem a exigência do pagamento em dólar americano. Os soviéticos (Conclui na 2.ª Pág.)



Pena Boto desfrola na Marinha a esfarrapada bandeira do fascismo, contando para isso com o apoio de Café Filho.

DESNECESSARIA A CANGA

Faltam dólares de fato. Mas não precisamos, absolutamente, manter o pescoço na canga americana. Podemos comprar petróleo e derivados em outras partes do mundo; podemos, igualmente, em prazo curto, aumentar a capacidade das refinarias existentes e construir outras, a fim de refinar aqui mesmo o óleo bruto, até que a produção nacional supra inteiramente as necessidades nacionais.

E tudo isso, sem dólares. Desde julho de 1952, o Governo brasileiro tem em mãos propostas vantajosas que lhe permitem tirar o país da crise de comércio exterior e solucionar as questões de produção e refinação de petróleo. Eis algumas delas:

PROPOSTAS SOVIÉTICAS

A delegação brasileira na Conferência Econômica de Moscou verificou, e expôs no Relatório entregue a Itamaraty, que as organi-

A "Cruzada" Agindo na Praça...

Há pouco tempo, o professor Bayard Rustin teve cancelado o seu contrato de professor da Escola Naval sob a alegação de que fazia propaganda eleitoral dirigida aos pais dos seus alunos. Essa medida violenta do Café o do seu ministro de Marinha contra um professor que obteve o seu lugar na Escola, graças a provas legais e que foi submetido, contrasta com a atitude do mesmo governo em face da história macartista do trefego Penna Boto, integralista, agora, por ato de Café, Comandante da Esquadra de Alto Mar. Nessa qualidade, Penna Boto divulgou um boletim furioso contra o deputado mineiro Waldomiro Lôbo, cujas atitudes democráticas vêm enfurecendo o covil integralista e macartista de Belo Horizonte.

Em nome da "Cruzada Brasileira Anti-Comunista", de gorda situação no gênero da picaretagem e da malandragem, o almirante de esquadra de alto mar apoia uma "Patrulha Nacionalista Mineira" que pediu anulação de votos recebidos pelo deputado Waldomiro Lôbo. Contra essa manifestação visivelmente eleitoral, furiosamente partidária, nada há contra o guapo Lôbo do Mar do macartismo indigena. Não há dúvida alguma que o governo do Café não faz mistério da sua parcialidade a favor dos integralistas contra patriotas e democratas que repelem a cartilha do entreguismo ditada por Juarez e Gudín. As provocações fascistas de Boto recebem do Catete todo apoio e até mesmo possíveis promessas novas do Almirante para mais altos mares... a coisa é rendosa. Para esse gênero de negócios nada mais propiciatório do que o ameno clima do Catete.

GRANIZO SOBRE A CIDADE

O Estádio do Maracanã ficou ontem coberto por uma delgada camada de granitos de pedra que por instantes permaneceram intactos no gramado. A chuva de pedras além de atingir o Maracanã caiu sobre o centro da cidade, provocando danos de pequena monta a automóveis, vitrines e bancas de jornais.

SEM LUZ O LEBLON

Durante todo o tempo que durou a tempestade (60 minutos) o Bairro do Leblon ficou sem luz. A Light, que efetuou o corte no circuito, justificou o corte decorrente de um pequeno defeito da estação transmissora da Rua Frei Caneca.



NUMEROSO GRUPO DE ARTISTAS, escritores e senhores esteve presente, ontem, ao encerramento da exposição de artistas chilenos trazida ao Brasil, pela pintora Carmen Cereceda, sob o patrocínio da Comissão Permanente da Conferência Latino-Americana de Mulheres e do Comitê Feminino de Unidade, do Chile. Na ocasião foi oferecido um "cock-tail" à imprensa. O clichê mostra a artista chilena, com um buquê de flores que lhe foi oferecido, entre senhoras presentes ao ato.

CR\$ 1,50, O AUMENTO DO LEITE

Será homologado em princípios da próxima semana — Hoje, mais Cr\$ 0,80 para Minas Gerais

O AUMENTO do preço do leite no Distrito Federal será homologado pela COFAP em princípios da próxima semana, como prometeu o general

Integralista Pantaleão Pessoa a uma numerosa comissão de criadores e distribuidores que o procurou, ontem. A maioria já havia sido anteriormente

anunciada pelo general, numa entrevista que concedera aos jornalistas acreditados naquele órgão. Embora não se possa (Conclui na 2.ª Pág.)

GOVERNO em marcha

O SR. Brasil Machado Neto, que vem comandando, como presidente da Confederação Nacional do Comércio, e sob a supervisão de Juarez-Gudin, a entrega pura e simples do petróleo brasileiro aos trusts norte-americanos, esteve ontem à tarde no Catete, acompanhado de outros paladinos da triste cruzada. A conversa com os Srs. Juarez Salazar e Café Filho foi, como é fácil deduzir, em torno da liquidação da Petrobrás ou sua transformação em companhia lanque.

O assunto, na mesma ocasião, foi também abordado pelos senadores Vitorino Freire e Bernardes Filho, duas figuras da copa e da cosinha do Palácio. Juarez e Café mostraram-se satisfeitos com as provas de solidariedade que vêm recebendo, e que também é muito agradável para mister Kemper e a Standard.

Apresentações

EM seu despacho do hoje com os Srs. Juarez e Café, o Tigre da Bengalia fará as devidas apresentações dos diretores da Light à conhecida dupla "Ju-Ca". O Sr. Napoleão levava, também, alguns renomados "pelegos" da Light.

Pésames e tristezas

GUDIN mandou avisar a Juarez e Café que virá hoje, no Palácio da Fazenda, a Comissão de Fomento da Produção, o austero órgão governamental. Nessa oportunidade serão fixados preços mínimos para o trigo. Pésames aos lavradores, tristezas para nós.

Por seu turno o general Pantaleão, quase à mesma hora, na COFAP, concederá novos aumentos. O leite está na paula.

Um brinde, Mister Holland

APÓS a queda de Arbenz, mister Holland esteve na Guatemala. Depois do golpe de 24 de agosto, mister Holland veio ao Brasil. Anteriormente, a Guatemala entregou seu petróleo aos Estados Unidos. E ontem, assegurando ao próprio Café, Juarez, Café e Gudin, praticamente decretaram a entrega do nosso petróleo aos lanques.

O primeiro grande passo está dado — dizia no Catete um amigo de Café. Tudo, agora, depende apenas do trabalho de esclarecimento de Chateaubriand, Plínio Pompeu, Ferreira de Souza e outros no Senado.

Tarde austera

CATETE estará decididamente austero na tarde de hoje, com champagne e tudo, como escrevem os cronistas do society. Traje para todos: fraque e colete preto. Motivo: recepção a s. excia. o Sr. Raul Alvarado Troche, novo embaixador de Honduras no Brasil. É grande a expectativa e a sede também.

Isaías Caminha

Gudin de cama

ASSUSTADO pelo mau tempo, o Sr. Eugênio Gudín não foi ontem ao Catete para o seu despacho normal. Contaram-nos que o ministro preferiu ficar deitado, coberto — porque no Ministério da Fazenda ele também não apareceu — para estudar as novas investidas em cogitações.

Costinha viaja

COSTA PÓRTO, ministro da Agricultura, segue hoje, em avião especial do FAB, para o Rio Grande do Sul. Vai assistir à Festa do Trigo, em Carazinho. É o primeiro de um governo de austeridade, viajando acompanhado de apenas dez pessoas requintadas no seu gabinete e no Palácio dos Aguias. Essas dez pessoas, é claro, já receberam adiantadamente as competentes diárias.

Rotina

DESPACHARAM com os Srs. Juarez e Café, ontem, os Srs. Lucas Lopes, Costa Pórtio e Seabra Fagundes, ministros da Viação, Agricultura e Light, respectivamente.

O único dos três que conversou com os jornalistas foi o Sr. Costa Pórtio, para avisar que hoje vai ao Rio Grande do Sul em viagem de austeridade.

Mais Uma Vez o Governo Procura Beneficiar a Light

O DEPUTADO ROBERTO

MORENA DENUNCIA O POLITICA DE FOME DO

TRUSTE IMPERIALISTA — DESMASCARADA A GOVERNO JUAREZ-CAFE'

O deputado Roberto Morena, da tribuna da Câmara, voltou a denunciar a política de esmoimento do povo levada a efeito pela ditadura Juarez-Café, que, através do presidente da Câmara, o general Francisco Pantaleão Pessoa, a abstenção de carne uma vez por semana por parte da população carioca, para que, desse modo, sejam economizados 14.000 bois por semana e 168.000 bois por ano.

Denunciou o cinismo desses homens do governo que aconselham que a carne seja substituída por peixe, aves, ovos, conservas, como se a grande maioria do povo, que já não come carne porque não pode comprar, e passa fome a não e banana, pudesse atender a essa sugestão de passar a peixe, aves, ovos, etc., produtos tão acessíveis a qualquer um. Denuncie em seguida que o general Pantaleão, da COFAP, resolveu

liberar o preço de produtos essenciais à alimentação do povo, tais como batatas, arroz, feijão, açúcar, banana, etc., e que, desde logo, subiram de preço. UM CARTÃO MENTIROSO Ainda mais acurioso Morena, vemos esse ridículo de uma paralisação mentirosa dos preços, através de um cartão mandado colocar nas portas das lojas pela Associação Comercial, com uma mão dizendo que os preços não mudaram. Puro engodo, pois essas coisas são vendidas geladeiras, rádios, perfumes, mercadorias que o povo não pode comprar. Quanto aos gêneros alimentícios, aos produtos indispensáveis à população, esses sobem de preço diariamente, sem que o governo tome nenhuma medida em defesa da bolsa do povo.

A LIGHT SONEGA O AUMENTO Em outro discurso o sr.

Roberto Morena denunciou que, apesar da tolerância dos trabalhadores e do Sindicato dos Carris Urbanos para resolver a questão dos salários, aceitando a tabela aprovada numa mesa-redonda entre eles e a diretoria da Light, no Departamento Nacional do Trabalho, aquela empresa imperialista, achando-se todo poderoso com as graças do atual governo, entendeu que não poderia dar esse aumento de salário aos seus empregados sem que antes obtinha o aumento das tarifas nos bondinhos. A princípio queriam nada menos que Cr\$ 1.000 por mês, e já foram os jornais que o próprio governo, através do Ministério do Trabalho, já concordou em con-

ceder um aumento de Cr\$ 0,30, por mês. RESPONSABILIDADE DO GOVERNO Queremos denunciar, friso o deputado Morena, que a Light não precisa de aumentar tarifas para conceder esse aumento e miserável aumento de salários. O que se quer com essa verdadeira extorsão, e usar as reivindicações dos trabalhadores como pretexto para roubar a bolsa do povo em benefício de uma empresa estrangeira que absorve o dinheiro da nação e rouba os brasileiros. Os trabalhadores não são responsáveis pelo aumento das tarifas, o verdadeiro responsável é esse governo que anula todas as falcatruas e roubas da Light.

O T. R. E. DO ESPÍRITO SANTO ULTRAPASSOU A PRÓPRIA POLÍCIA

Mesmo com atestado de ideologia, o candidato teve cassada sua inscrição — Motivo da cassação: tiveram suas fotografias publicadas na "Folha do Povo" — "Esse não... Toca muito bem violão..."

O TRIBUNAL Regional Eleitoral do Espírito Santo, às vésperas do pleito de 3 de outubro, cassou o registro das candidaturas dos patriotas Renner Ramos Pinto, candidato a deputado estadual, Jaime Sarmento, Jonathan Rodrigues e Enéas Pinheiro, candidatos a vereadores das Câmaras Municipais de Vitória e Vila Velha, não respeitando sequer as instruções já de si mesmas arbitrarias constantes da Resolução 5.711 do Tribunal Superior Eleitoral.

ILEGALIDADE

Para assim proceder, o T.R.E. incorreu em diversas ilegalidades, infringindo várias vezes dispositivos constitucionais. Citemos, entre muitos exemplos, apenas dois: 1) — As delegações devem ser formadas em assembleias gerais, valendo as Atas das assembleias como credenciais; 2) — As delegações poderão ser formadas por nomeação direta dos grêmios; 3) — Se não houver Atas das assembleias, os credenciais assinados pelos presidentes dos grêmios, ou os presidentes das assembleias gerais, e rubricadas pela comissão organizadora do VIII Congresso.

Na sessão que cassou o registro dos quatro patriotas, os juizes, com exceção apenas do desembargador Délio Magalhães, revelaram-se mais policiais que a própria polícia. Em casos ocorridos em outros Tribunais, eram os juizes que cumpriam apenas as ordens da polícia. Mas no Espírito Santo, aconteceu o contrário. Vejamos, por exemplo, o caso do operário Jonathan Rodrigues, candidato a vereador em Vila Velha. A polícia forneceu ao candidato um atestado de ideologia, informando que nada constava a respeito de suas atividades políticas. Mesmo assim, o T.R.E. cassou-lhe

o registro alegando extenuante as atividades políticas (?) desse candidato.

POE QUE FORAM CASSADOS

Mas qual então teria sido o critério adotado pelo Tribunal para cassar ilegalmente o registro desses candidatos apoiados pelas forças patrióticas do Espírito Santo?

O motivo alegado pelos juizes, foi o de que esses candidatos utilizaram para sua propaganda eleitoral o jornal "Folha do Povo", órgão da imprensa popular do Estado.

Mas outros candidatos também recomendados pelo Tribunal para que não tivessem seu registro cassado, foram os senhores Cassiano, Por que? Isto se justifica: os pandegos juizes não somente cassaram os registros daqueles que tiveram suas fotografias publicadas no referido jornal.

TOCA VIOLÃO

Entretanto, houve um candidato que, tendo fotografias publicadas, não teve seu registro cassado. Foi o Sr. Manoel de Oliveira. No momento de apreciar a impugnação contra esse candidato a vereador, alguns juizes se manifestaram pela cassação do registro. Um dos juizes do T.R.E. foi contra, e não porque quizesse defender a Constituição, mas por este motivo simples: — "Esse não... Eu o conheço. Toca muito violão."

Manoel de Oliveira, 30 anos, casado, filho de Manoel de Oliveira, não toca violão, mas sim, toca muito violão, escapou à fúria fascista do T.R.E. do Espírito Santo...

E' UM ABSURDO

Depois do espetáculo, em dos juizes, o desembargador Gilson Mendes, queixava-se de que estava cansado, pois tivera muita dificuldade em aplicar as leis. Diante do comentário de que essa não era a função dos juizes, respondeu: "Realmente, é um absurdo."

Mas foi um dos que votaram pela cassação.

MAIP Fluminense

As 20 horas de hoje, 31, na Sucursal da IMPRENSA POPULAR, em Niterói, a Diretoria do MAIP Fluminense estará reunida a fim de debater importantes problemas dessa organização. Todos os membros e presidentes de clubes de ajuda estão convidados a participar da referida sessão.

(Da Sucursal de Niterói)

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 539

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20
21	22	23	24	25

HORIZONTAIS E VERTICAIS

- 1 — Mas, todavia.
- 2 — Ermita, capela fora do povoado.
- 3 — Nome de um compositor francês, cuja música de maior sucesso chama-se "Bolero".
- 4 — Acúmulo patológico de líquido proveniente do sangue em qualquer tecido ou órgão.
- 5 — Errar no jogo da pó-lota.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 538

- HORIZONTAIS — 1 Trevo; 2 Mar; 3 Afim; 4 Remot. VERTICAIS — 1 Cruz; 2 Tiro; 3 Mar; 4 Oral; 5 Relato; 6 Café; 7 Rm; 14 Mo.

Solidária a U.M.E. Com os Alunos do Colégio Pedro Varela

Nota de protesto contra a medida do Secretário da Educação que sustou os exames dos alunos — O assunto será discutido no XIII Congresso da UME a realizar-se de 24 a 27 do corrente

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários distribuiu a seguinte nota à imprensa hipotecando solidariedade aos alunos do Colégio Pedro Varela, que foram impedidos de realizar os exames pelo Secretário da Educação:

A Diretoria da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários vem a público protestar contra o ato do Sr. Secretário da Educação que sustou a realização dos exames do Artigo 91 no Ginásio Municipal Pedro Varela, transferindo a Portaria nº 556 exarada pelo ex-ministro da Educação, Sr. Antonio Balbino. Ao hipotecarmos nossa solidariedade aos nossos colegas os convidamos a comparecerem ao VIII Congresso Metropolitano a realizar-se de 24 a 27 do corrente na sede da UME à Praia do Flamengo, 132, quando discutiremos a situação dos colegas e estudaremos quais as medidas a serem tomadas para a proteção dos direitos dos colegas ora amedrontados.

Outrossim convidamos aos colegas que desejarem participar do VIII Congresso a uma Comissão Organizadora a funcionar à Rua da Quitanda 178, sala 2, onde poderão obter todos os pormenores a respeito.

Transcrevemos abaixo as normas para a preparação das delegações:

- 1) — Cada colégio deve enviar uma delegação de 5 membros efetivos e 5 suplentes.
- 2) — As delegações devem ser formadas em assembleias gerais, valendo as Atas das assembleias como credenciais.
- 3) — As delegações poderão ser formadas por nomeação direta dos grêmios.
- 4) — Se não houver Atas das assembleias, os credenciais assinados pelos presidentes dos grêmios, ou os presidentes das assembleias gerais, e rubricadas pela comissão organizadora do VIII Congresso.

O tema do Congresso será:

- 1) — Anuidades escolares.
- 2) — Restaurantes Estudantis.
- 3) — 50% de Abatimento nos transportes e diversões.

DEVE O BRASIL LIBERTAR-SE DA TUTELA NORTE-AMERICANA

Declara o senador Kerginaldo Cavalcanti, rebatendo a tese entreguista do vende-pátria Assis Chateaubriand — Disposos de recursos e de técnicos para a exploração da indústria do petróleo

Sem o mais amplo investimento de capitais norte-americanos, sem a extinção da Petrobrás, sem que, enfim, o governo entregue de uma vez, a exploração da indústria de nosso ouro-negro aos agentes do imperialismo lanque, o Brasil não terá petróleo: sosobrará.

Esta, em resumo, a tese defendida, ontem, da tribuna do Senado, pelo sr. Assis Chateaubriand, que, nessa oportunidade, voltou a entortar as visões dos homens de Wall Street e à capacidade empreendedora da Standard Oil.

Chatô começou seu discurso exortando a fleugmática, pilórica, com ares de superior absoluto do assunto. Estava convencido de que dominava o plenário. Ninguém, pensava, ousaria contraditá-lo; talvez apenas os estupiniquis, como ele costuma chamar os que se batem pela solução do monopólio estatal. Mas o resumo em que o candidato derrotado na Paraíba pontificava logo acabou. Os constantes ataques do sr. Kerginaldo Cavalcanti fizeram-no perder a serenidade. E alguns minutos depois, já bastante exaltado, colérico mesmo, gritava em rasgos de histérico:

— O que o presidente Café Filho deve fazer é pegar esse papel inundo, essa sujeira da Petrobrás, e jogar na primeira carroça de lixo que passar pela porta do Catete. É uma excreção, é uma vergonha.

20 MILHÕES QUERIA O AMERICANO Dai por diante, o orador embarfustou pelos sedícios pretextos de que não contava com dinheiro, com divisas suficientes, para, sozinho, enfrentar problema tão sério. Contudo, então, o que, há um mês e meio ouvira do ex-cônego Juracy Magalhães: um técnico dos Estados Unidos, convidado a dirigir os serviços de pesquisas da Petrobrás, exigiu do governo brasileiro que depositasse o diretor da empresa quanto as reivindicações formuladas. O sindicato convocará assembleia para comunicar aos operários a resposta do diretor do Lóide.

Águas Estagnadas Põem em Perigo a Saúde da População Extensas pântanos de águas estagnadas e putrefatas se acumulam em frente às residências da Rua São Lourenço pondo em constante risco a saúde dos moradores.

Mas não é só esse lamacal que atesta a incuria e o relaxamento da prefeitura municipal. O calcamento da rua movimentada é de pedra, e não de paralelepípedos soltos e salientes, pântanos, água, etc., dificultam o trânsito e constantemente provocam desastres. Quando chove, as águas e o lamacal invadem as residências e casas comerciais.

Como o prefeito não adota providências para consertar a rua e sanar essas graves anomalias, os proprietários das casas tomarão a iniciativa de elevar a soleira dos prédios a uma altura de quase meio metro, a fim de

Dr. Paulo Cesar Pimentel
Oftalmologia e Operações dos Olhos
CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 131
Telefone 6937
NITERÓI

Resultado da Apuração em Minas Gerais

Em 249 prefeitos eleitos, apenas 42 pertencem à U.D.N.

BELO HORIZONTE, 20 — (F) — De acordo com os últimos resultados oficiais fornecidos pelo T.R.E. de Minas Gerais, é o seguinte o resultado da eleição para Senador:

Benedicto Valadezes (PSD) — 46.496; Lucio Bittencourt (PTB) — 32.220; Franzen de Lima (UDN) — 29.827; Aggar Renault (PR) — 26.019.

Acacio Dolabela (PSD) — 1.018.

Quanto à eleição de prefeitos já são conhecidos os resultados oficiais de 249 municípios, dos 455 existentes no Estado, nos quais foram realizadas eleições para a Prefeitura. Os eleitos pertencem aos seguintes partidos: PSD 175, UDN 42, PR 14, PTB 12, PDC 2, PSP 2, PST 1 e PTN 1.

Conclusões

mo os citados acima. Assim, os eleitores 50.000 toneladas de óleo combustível, gasolina, sondas e outros equipamentos da indústria petrolífera, etc. Já realizou o Governo rumo a um acordo comercial com a Argentina, altamente vantajoso para o país vizinho.

PROPOSTAS TCHECOSLOVACAS E POLONESAS

Com a Tchecoslováquia e a Polónia, nosso país mantém relações diplomáticas e comerciais. Mas as trocas existentes são muito abaixo do que poderiam ser em circunstâncias normais.

A Tchecoslováquia nos oferece equipamentos completos para extração e refinação de petróleo.

O Ministro Convocou. Jaime Gomes colocou com bastante precisão os sérios problemas que enfrentam os trabalhadores neste momento, como as ameaças contra a previdência social, o reajustamento dos salários que ainda não foi realizado de-

nação de petróleo, mas essas ofertas nunca foram aceitas porque a Embaixada lanque não deixa.

AMPLIACAO DE MERCADOS

Deliberadamente, só fixamos aqui as vantagens imensas que, em relação ao problema do petróleo brasileiro, o Brasil com a aceitação das propostas altamente vantajosas que lhe chegam de diversas partes. Poderíamos citar dezenas de outros exemplos relativos a outras indústrias e produtos nacionais.

Em nenhum desses casos, haveria o menor abastecimento de dólares. Em compensação venderíamos produtos de colocação difícil.

A apreçada falta de dólares não é nenhum problema intransponível, está provado.

O Ministro Convocou.

Jaime Gomes colocou com bastante precisão os sérios problemas que enfrentam os trabalhadores neste momento, como as ameaças contra a previdência social, o reajustamento dos salários que ainda não foi realizado de-

pois do salário-mínimo, as investidas contra a unidade sindical e a realização do II Congresso de Previdência Social. Diante disso — acrescentou — os sindicatos devem utilizar essas reuniões no Ministério do Trabalho, não para novas queixas, mas para o debate das questões gerais e mais urgentes dos trabalhadores.

PROTESTOS

Tais foram os protestos ante a portaria contra as comissões intersindicais, que o Sr. Chateaubriand de Sá foi obrigado a reconhecer que quando presidente do sindicato tem o direito de convocar diretores de outros sindicatos para examinar problemas comuns. Tal reunião não pode ser influenciada nem impedida. Mas, logo a seguir, passou a fazer ameaças veladas contra as organizações sindicais que não se curvam à política anti-operária do Ministério do Trabalho.

Sómente um diretor de sindicato, Raimundo Nonato, do sindicato dos empregados em casas de diversões, e reconhecidamente ligado à polícia, aprovou a referida portaria.

Cr\$ 1,50...

afirmar, com segurança, sobre as bases exatas do aumento, sabe-se que este será de, no mínimo, Cr\$ 1,50. Ontem, em decisão a um, vespertino, o Sr. José Augusto de Araújo, presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, retirou a disposição da COFAP, acrescentando:

O leite vai custar, no mínimo, 6 cruzeiros. Se por esse preço é que poderemos continuar abastecendo a população carioca.

HOJE, AUMENTO PARA BELO HORIZONTE

Consoante a política de aumento progressivo das contradições e gêneros essenciais, a COFAP, atendendo a determinações expressas do Catete, resolveu hoje as exigências do tabaco mineiro e aumentar em 50 centavos o preço do leite vendido em Belo Horizonte e localidades adjacentes.

Há 15 dias atrás, a COFAP

concedeu aos distribuidores de leite de São Paulo um aumento de 40 centavos. O general Pantaleão, justificando o escandaloso aumento, afirmou que o aumento era justo, pois se tratava, no caso, de beneficiar os produtores de leite, e não de distribuidores do leite.

INICIADO O "LOCK-OUT"

Visando a impressionar a opinião pública com uma suposta escassez de leite, a C.C.P.L. solicitou que seus abastecedores não entregassem mais leite. Assim, desde há dias vem se realizando o abastecimento de leite, principalmente dos subúrbios e bairros populares. Diz a C.C.P.L. que está havendo um déficit de dez mil litros diários e que, se o aumento dos preços não for brevemente concedido, haverá uma total suspensão do abastecimento.

Um Ano de Intenso Intercâmbio Argentino - Soviético

RECEBE A ARGENTINA FERRO, TRILHOS, CARVÃO, OUTROS MATERIAIS INDISPENSÁVEIS À INDÚSTRIA, SEM TER QUE GASTAR DIVISAS — 5 MIL TONELADAS DE TRILHOS DA U.R.S.S. MELHORAM O SERVIÇO TRANVIÁRIO DE BUENOS AIRES

COMPLETOU recentemente um ano de assinatura do convênio comercial entre a Argentina e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. A «Sínese Estatística Mensal da República Argentina» informa que as exportações argentinas chegaram no ano de 1953 a 18.129 toneladas de produtos, num valor de \$ 46.745.000, números os quais correspondem só ao mês de novembro 13.070 toneladas num valor de \$ 33.976.000. Pode-se apreciar o ritmo crescente das exportações argentinas para a U.R.S.S., precisamente quando o governo lançou a cabo um «dumping» com os produtos agropecuários norte-americanos que deslocou a Argentina dos seus mercados tradicionais e quando o Departamento de Agricultura desse governo estima em 21.500.000 toneladas o trigo armazenado nos Estados Unidos e em 35 milhões de toneladas o milho. Esses estoques, e os de outros produtos alimentícios, constituem uma reserva de Damocles suspensa sobre o comércio argentino com os mercados capitalistas.

A mesma revista diz que o total das compras efetuadas pela União Soviética na Argentina nos primeiros 8 meses do convênio representava um valor de 120 milhões de pesos. Por sua vez, o «Foreign Commerce Weekly», órgão do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, declarou

Volume n.º de convênio a vender em um ano em toneladas	Adquirido pela U.R.S.S. em 8 meses em toneladas
Couro vacum	14.214
Azeite de linha	40.000
Carne ovina	22.000
Carne de porco	3.292
Pelos lanígeros	1.000
Manteira	8.000

que entre outubro de 1953 e março de 1954, a maior parte dos 850.000 dólares vendidos pela Argentina foram comprados pela União Soviética, Hungria e Polónia, enquanto que os países capitalistas europeus não compraram couros argentinos, para adquirir os vendidos a preço de «dumping» pelos Estados Unidos.

AS COMPRAS DE AZEITE VEGETAL

Em todo o ano de 1954, a Argentina exportou 27 mil toneladas de azeite de linha. Em apenas oito meses de convênio, a U.R.S.S. adquiriu em nosso país 40.000 toneladas, aquisições que chegaram agora a 65 mil toneladas. Os Estados Unidos foram no passado o principal comprador de azeite de linha argentino. Quando nosso país começou a fabricar azeite com essa semente, os imperialistas lançaram não apenas deixaram de comprar a como ainda fomentaram seu cultivo nos Estados Unidos mediante subsídios, sendo hoje perigosos concorrentes no mercado internacional. O mundo socialista constitui um grande mercado para semente de linha, e cabe acreditar que é devido a existência de tal mercado que o ministro da Agricultura, sr. Hogan acaba de recomendar aos produtores argentinos semente menos tríplice e mais linha.

Da União Soviética chegaram ferro (nove mil toneladas) e outras matérias-primas imprescindíveis para nossa indústria, sem necessidade de divisas-dólar, bem como carvão, 5 mil toneladas de trilhos para melhorar o serviço tranviário de Buenos Aires, etc. O dr. Dardilla, presidente da missão técnica enviada pelo governo argentino à U.R.S.S., expressou as grandes possibilidades que tem nosso país de adquirir boa maquinaria petroliera, industrial, agrícola, etc., na União Soviética.

CRESCER A PRODUÇÃO SOVIÉTICA
A Comissão Central de Estatística anexa ao Conselho de Ministros da União Soviética acaba de informar que a produção industrial da U.R.S.S. no primeiro semestre

de 1954 assinalou um aumento de 14% com relação ao mesmo semestre do ano anterior. (A respeito da guerra, isto é, o ano de 1940, a indústria soviética teve no ano de 1953 uma produção uma vez e meia superior). Nesse primeiro semestre de 1954, em relação ao mesmo semestre do ano anterior, a venda de artigos no mercado interno da U.R.S.S. aumentou em 21%; a venda de derivados de carne em 30%; a de artigos de confitaria em 140%; a de leite e produtos lácteos em 21%. Aumentou, com consequência da rebaixa de preços e do crescimento do bem-estar, a procura de ali-

mentos, tecidos, artigos domésticos, etc. O movimento comercial com o exterior cresceu nesse primeiro semestre, em relação com o do ano anterior, em 30%. O mercado soviético é extraordinariamente grande, se desdobra em salos e permite um crescimento ininterrupto à exportação argentina, com a qual se podem adquirir ali os elementos de que necessita a exploração das riquezas argentinas; o desenvolvimento da produção agrícola e industrial, dos transportes, etc., sem necessidade de que se entrem com o imperialismo lanque os setores da soberania nacional, como se pretende fazer através das negociações petrolíferas.

As vantagens que oferece o intercâmbio com a U.R.S.S. — que só agora começa a ser percebidas — podem ter sido asseguradas em 1946, quando chegou a primeira delegação comercial soviética. O governo do general Perón renunciou então ao intercâmbio comercial com a U.R.S.S. porque o embaixador Bruce prometeu compras do Plano Marshall, mas, como disse o general Perón, o governo lanque o enganou, não cumpriu as promessas e não comprou nada com os fundos do Plano Marshall, apesar do qual, o governo peronista se empenha em fazer novas concessões ao imperialismo de Wall Street.

Armas Americanas Para Chiang Kai-Shek

PEQUIM, 20 (IP) — As autoridades norte-americanas continuam a mandar suprimentos militares para Chiang Kai-Shek, a fim de reanimar suas demoralizadas forças em Quemul, que têm sido severamente castigadas pelas unidades costeiras de defesa do Exército Popular de Libertação, em Fugiem. Agindo sob as instruções de Washington, a Junta Norte-Americana de Assistência Militar, sediada em Formosa, transporta

projéteis e outros suprimentos militares para Quemul e outras ilhotas ocupadas pelas forças de Chiang. A Junta conserva nas ilhas um grupo que supervisiona o transporte e a manutenção dos suprimentos militares, encarregando também de determinar quais os materiais que Chiang necessita. Um corvo-chinês americano foi nomeado há poucos dias para dirigir a divisão de suprimentos da Junta.

ENCALHADO O PROJETO DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DAS EMPRESAS

Senado
Consumou-se, ontem, o golpe da maioria reacionária contra o projeto referente à participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. Submetido à apreciação do plenário o requerimento do sr. Mozer Lago, mandando incluir a matéria na ordem do dia, a fim de ter a mesma mais rápida tramitação, a Mesa, deu-o como rejeitado.

O sr. Kerginold Cavalcanti pediu verificação de votação, registrando-se o seguinte resultado: treze senadores manifestaram-se a favor do requerimento e dezesseis contra.
O sr. Euclides Vieira havia, há poucos instantes, combatido a iniciativa da entrada da proposição na pauta dos trabalhos, sob o pretexto de que o assunto merecia estudo mais aprofundado.
Está, assim, confirmada a farsa do sr. Café Filho, que, demagogicamente, solicitou do Monarca a imediata aprovação do projeto, determinando, a igual tempo, aos seus porta-

As 11 Mil Virgens e os 30 Milhões do Governador

O PROJETO de partilhação nos lucros 6 contrário às leis naturais. Quem o disse foi o economista mineiro Tristão da Cunha, ontem, num debate que travou, durante a sessão da Câmara, com o deputado Moreira. Tristão foi mais longe. Sustentou que Marx sempre condenou a luta dos trabalhadores por melhores condições de existência, pois essa luta (segundo o marxismo do sr. Tristão) amortecia a combatividade da classe operária.

Homem que faz praça de ter lido e compreendido o Capital em alemão, o teórico do PR fez uma revelação séria, afirmando que Marx, na III Internacional, sustentou a luta contra Bakunin.

Uma gargalhada geral encheu o plenário quando o sr. Moreira observou o ardoroso sr. Tristão que Marx e Bakunin, desparecidos em fins do século passado, não poderiam discutir nenhuma teoria na III Internacional, fundada em 1921.

Deputado discreto, que talvez não tenha subido à tribuna uma só vez, pouco amigo de conversas, o sr. Francisco Aguiar foi levado pelo voto de cabresto ao governo do Espírito Santo, onde é dono de um milhão de pés de café. Sua renda anual anda heinando a casa dos 30 milhões, o que parece compensar as atitudes taciturnas daquele parlamentar, guindado agora a um posto no Executivo. Ontem o sr. Francisco Aguiar, num dos corredores do Palácio Tiradentes, foi abordado por dois religiosos. Os santos homens ofereciam folhetos de orientação católica, destinados à infância, «para substituir as histórias em quadrinhos», se gu n d o afirmavam os ofertantes. Nessas histórias o Capitão Marvel comanda aguerridos esquadrões de anjos e as 11 mil virgens jogam peteca na praia.

O fazendeiro Aguiar mostrou-se inclinado a adotar os instrutivos folhetos nas escolas capixabas. Na moita, D. Jaime faz concorrência ao Gibi, tirando o pão da boca do sr. Roberto Marinho.

NOTAS ECONÔMICAS

A ECONOMIA CAPITALISTA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1954

A Queda de 8% na produção industrial norte-americana, durante o primeiro semestre de 1954, terá repercussões importantes na economia do mundo capitalista. Basta considerar que os fenômenos da depressão nos Estados Unidos ocorreram quando em muitos outros países capitalistas se verifica ainda um movimento ascendente nas atividades das indústrias, segundo os dados das Nações Unidas. Na Ásia, África, América Latina e Oceania, como em algumas nações da Europa, a produção industrial registrou aumentos relativamente grandes. A produção mineral foi 5% superior, nos primeiros seis meses deste ano, ao período correspondente do ano passado. E a produção manufatureira foi 9% mais elevada. Entretanto, o decréscimo da atividade industrial nos Estados Unidos assume tais proporções que, tomados os resultados para o conjunto dos países capitalistas, se observa uma queda de mais de 1,5%.

Os monopólios, inclusive os indústriais, não podem deixar de observar a situação de crise do sistema capitalista e compreendem que o terreno lhes foge sob os pés à medida que o tempo passa. No mundo capitalista, em alguns ramos da produção, o declínio toma aspectos alarmantes. Foram produzidas a menos 11 milhões de toneladas de aço bruto e 55.000 toneladas de cobre, no primeiro semestre de 1954, em relação ao mesmo período do ano anterior.

A forma designada, no momento atual, quando em nações poderosas como os Estados Unidos se tornam patentes os sintomas de uma grave depressão, enquanto em outras nações a expansão industrial continua, cria condições para uma brutal intensificação da luta pelos mercados, cuja tendência (no mercado capitalista) é para cada vez mais se restringirem.

Na vista dessa situação os monopólios norte-americanos empregam desesperados esforços para assegurar as indústrias nacionais nos países dependentes e sob sua influência, ou para submeter ao seu controle essas indústrias, de modo que suas produções sejam mantidas e ampliadas naqueles países. Assim é que as contradições entre os países imperialistas e os países coloniais e dependentes se tornam cada vez mais agudas.

No Brasil, o agravamento dessas contradições e a intensificação da luta pelo mercado se expressam através de uma terrível pressão contra o nosso desenvolvimento industrial e de uma ofensiva sem precedentes visando à dominação e de novas e importantes setores da economia nacional. Os imperialistas norte-americanos, entretanto, nessa corrida para a espoliação de nosso país, contrariam os interesses de camadas cada vez mais numerosas da população, que não estão dispostas a se deixarem arruinar, nem a permitir seja nossa Pátria reduzida a uma simples colônia.

FATOS E NÚMEROS

O comércio mundial, nos países capitalistas, sofreu uma diminuição, em 1953, comparado com o ano anterior. O total das trocas (importações e exportações) resultou de 130 bilhões de dólares, contra 149,1 bilhões de dólares.

Tem-se uma taxa nos preços mundiais de 1953, comparado com o ano anterior, de 120 centavos no índice 121, em 1953. Os índices dos preços dos produtos manufaturados, também diminuíram de 121, para 117.

CONQUISTAR NOVOS MERCADOS É O DESEJO DOS CAFEICULTORES

Tese defendida no plenário da Junta Administrativa do IBC — Predomina entre os cafeicultores paulistas a idéia da necessidade de transportar o círculo fechado da área do dólar — Importante trabalho apresentado pelo sr. Tomaz A. Whately

Na sessão plenária de ontem da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro de Café, neste momento reunida em trabalho de comissões específicas, o sr. Tomaz Alberto Whately, membro da representação paulista, presidente da Sociedade Rural Brasileira e um dos grandes cafeicultores de São Paulo, da zona de Ribeirão Preto, apresentou, longo e importante trabalho, focalizando vários aspectos da organização e ação do IBC.

CONQUISTAR NOVOS MERCADOS

Defendendo uma política de salvaguarda para o café, o representante paulista, criticou a estreiteza em que vem se mantendo a propaganda da rubrica brasileira, defendendo o ponto de vista de que a autarquia deva promover, dentre outras providências, a organização e intensificação da propaganda, objetivando o aumento do consumo nos mercados interno e externo, de acordo com o que determina a letra «f» dos Estatutos do IBC». Isso, acrescenta, não tendo sido feito pelas administrações anteriores.

Proseguindo na exposição do que julga ser política acertada, coerente com os interesses da economia nacional,

dos lavradores e exportadores do nosso principal produto, o sr. Tomaz Alberto Whately declara em seu relatório: «Por meio da propaganda fazemos a expansão do mercado caféiro. Procuramos entrar imediatamente em contato com outros países, promovendo consumidores de café, ávidos em obter o produto para suas populações, no sentido de expandirmos os mercados, tornando o consumo cada vez menos dependente de um único país, como agora acontece com tamanho prejuízo para a nossa economia».

Estudamos as possibilidades de reorganizar o sistema de vendas do nosso produto, não esperando pelos compradores em nosso país, mas insistindo em entregar nos mesmos mercados os produtos em operação a Colombia, por intermédio de sua Federação de Cafeicultores.

«Aprez-me verificar ser esse ponto de vista, que acaba de ser exposto na reunião semanal do dia 14 do mês em curso, da Sociedade Rural Brasileira, pelo dr. Antônio Queiroz Teles, lidado líder da lavoura, coincidente com o da Associação Rural de Ribeirão Preto, que tem previsto em seu programa de

ação levar ao exterior, por intermédio de uma cooperativa agrícola, projetada por um técnico do Departamento de Cooperativismo de São Paulo, posto à sua disposição, os produtos de seus associados».

LIBERTAR O IBC DE TUTELA ESTRANHIA

A primeira parte do trabalho apresentado pelo sr. Tomaz Alberto Whately é dedicada à análise de problemas de funcionamento e organização da autarquia.

Defende o representante paulista a tese de que o IBC deve funcionar livre da tutela do governo federal, quando suas diretrizes, princípios, frutos dos estudos, debates e conclusões dos representantes legitimamente eleitos pelos interessados (lavradores e exportadores), membros da Junta Administrativa. Manifesta-se ainda, pela indicação do presidente feita pela própria Junta, que o escolhido dentre os seus membros, como ocorre com o atual presidente do IBC, lavrador de café e membro do órgão administrativo da entidade.

Na reunião plenária da tarde de hoje, a Junta Administrativa terá oportunidade de discutir o trabalho lido na manhã de ontem, pelo sr. Tomaz Alberto Whately.

PRODUTOS ARGENTINOS EXPORTADOS

A revista «Intercâmbio» editada pela Comissão Argentina Pró-Fomento do Intercâmbio publicou em seu número de junho a seguinte informação sobre a exportação de alguns produtos argentinos: fixada no comércio e a venda de tais produtos no comprador soviético realizada nos oito primeiros meses de vigência do convênio:

Não Querem Nada...

SAO PAULO, 19 (Do correspondente) — A Câmara Estadual discutiu hoje até altas horas da noite e projeto de lei, de autoria de um deputado da UDN, que fixa os subsídios dos futuros deputados estaduais paulistas em cerca de 40 mil cruzeiros mensais, incluindo os subsídios.

RÁDIO CENTRAL DE MOSCOU

A Rádio Central de Moscou está comunicando aos seus ouvintes do Brasil que a partir de hoje, 21 de outubro, as transmissões em português, realizadas das 20 às 21 horas (hora do Rio de Janeiro), passarão a ser feitas apenas pelas ondas de 31 e 41 metros.

PELO RESPEITO AO DIREITO DE ASILO

Declarações do general Artur Carnauba, presidente da ABDH, à nossa reportagem — Viva e justificada repulsa dos republicanos contra a exigência do governo da Guatemala

Nossa reportagem ouviu na tarde de ontem o General Artur Carnauba, presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, sobre a ameaça que pesa contra os refugiados políticos da Guatemala que se encontram na Ilha das Flores.

Inicialmente, declarou o general Artur Carnauba:

— A exigência do governo guatemalteco da entrega pelo Brasil dos cidadãos Moreno Moncada e Henrique Viri, tem despertado uma viva e justificada repulsa por parte dos verdadeiros republicanos e da opinião do país. Urge que o nosso governo não capitule diante de tais imposições. Temos um passado e uma tradição que nos cumpre respeitar. Sempre fomos ciosos das liberdades e dos direitos fundamentais do homem.

Proseguindo, afirma o nos-

so entrevistado: — Entre estes figura o direito de asilo aos perseguidos políticos, principalmente quando se trata de vítimas de governos despotismos e liberticidas. O culto do direito sempre foi uma das nossas vocações.

O general Artur Carnauba conclui: — Que os nossos dirigentes saibam inspirar-se nas lições que nos foram ministradas pelos nossos maiores e impeçam que se consuma mais um atentado nos sagrados princípios em que se alicerçam os regimes verdadeiramente democráticos.

GUDIN CONSPIRA CONTRA A PETROBRAS

O deputado Fernando Ferrari denuncia a entrevista entreguista do ministro da Fazenda — «Esse é um ministro do Brasil ou dos Estados Unidos?» pergunta o parlamentar trabalhista

Câmara Federal

gudin, proferidas na Televisão, dizendo achar espantoso que um ministro de Estado tivesse a levandade de proferir conceitos tão ofensivos aos brios e à honra nacional.

Chamando a atenção do Plenário para as palavras do sr. Gudín, o orador leu o trecho em que o ministro da Fazenda, interrogado sobre o problema do petróleo e sobre o que achava da Petrobrás, respondeu que não conhecia o pensamento do governo sobre o assunto, pois só o Presidente da República poderia expressá-lo, mas que podia, no entanto, dar a opinião dos norte-americanos, que é a seguinte: «a política do petróleo é dos Estados Unidos».

MINISTRO DOS ESTADOS UNIDOS
Que Ministro é esse, pergunta o sr. Ferrari, será do Brasil ou dos Estados Unidos? Essas declarações, acedentes, conspiram contra as leis do país, contra a Constituição e ofendem os nossos brios de nação soberana, e, por muito menos, denunciam a carta entreguista do sr. Correia e Castro, o antigo deputado Café Filho derrubado aquele ministro da Fazenda no governo do general Dutra.

O USINEIRO DEFENDE Em defesa do sr. Gudín saiu-se o usineiro pernambuco Alde Sampaio, dizendo que a carta do sr. Correia e Castro humilhava o Brasil, e as declarações do atual ministro são uma opinião, com a qual, aliás, concorda.

DESMORALIZAÇÃO DO GOVERNO
Essas declarações, respondeu o sr. Ferrari, não só humilham, mas atentam contra a soberania e a honra do Brasil, desmoralizam o governo e conspiram contra as leis do país. Em que República democrática estamos, perguntou em que um ministro das Finanças declara publicamente que não conhece o pensamento do governo, de que faz parte, sobre o problema do petróleo, mas conhece e transmite a opinião dos norte-americanos? Como pode um ministro da Fazenda pregar a sabotagem contra as leis do país, contra a Petrobrás, e em defesa de in-

teresses estrangeiros, principalmente depois que veio daquela pais, onde acabou de hipotecar o nosso ouro em troca de empréstimo sob todos os títulos lesivos aos interesses nacionais?

INCONGRUÊNCIA DE CAFÉ

Ao final zar, o sr. Fernando Ferrari mostrou a diferença entre o ex-deputado Café Filho que pediu a demissão do Ministério Correia e Castro e o Presidente de agora que aprova as declarações do sr. Eugênio Gudín. Entre o ex-deputado que combatu um empréstimo estrangeiro que considerava lesivo ao nosso país e o presidente que agora aprova um empréstimo nas mesmas condições daquele que combatu. Antes de encerrar, o orador anunciou que voltará a falar hoje.

POLÍTICA PAULISTA

Dois oradores ocuparam-se da política paulista, um adepto da política paulista, um adepto da política paulista. O sr. Castilho Cabral, depois de procurar explicar porque mudou tanto de partido e de simpatias políticas, tendo sido, em pouco tempo, adepto de direita e agora esquerda, leu uma carta do sr. Jânio Quadros em que este se demite do cargo de governador e afirma que não será candidato à Presidência da República. O sr. Arnaldo Carneiro, adepto da esquerda, declarou que lhe foram atribuídas as respeito dos resultados do pleito paulista.

NÃO HOUVE NÚMERO

Ainda ontem não pôde ser

O MINISTRO da Educação nomeou para oficial de seu gabinete o filho do sr. Elmano Cardim. Isto na segunda-feira. No dia seguinte, terça-feira, o Prefeito nomeou o filho do sr. Elmano Cardim para o cargo de adjunto da Secretaria de Finanças.

Amanhã, qual será a nova marmitta do sr. Elmano Cardim Filho? Isso é um regime de filho. Só no gabinete da Casa Civil: Afonso Azeite de Melo Franco, Filho; Prado Kelly, Filho; Odilo Costa, Filho.

Aliás o sr. Café também é filho.

NO COLEGIO de Notre Dame, falan-

do às adolescentes daquele educandário, d. Helder Câmara disse que a nossa época está «saturada de sexo», que «um dos pecados do Século é a coibição à mulher de remédio de matar baratas lança-se mão de figuras sensuais»...

A reticência é da própria palestra edificante de d. Helder às jovens do Notre Dame.

PONTO pacífico
EGYDIO SQUEFF

Jordão, onde se encontra em repouso. Os papéis chegaram em tempo às mãos do sr. Café Filho.

NUM DISCURSO de propaganda, às vésperas da eleição, Chatô declarou na Paraíba: «Votem neste parlarão para derrotar os comunistas».

As costas do Chatô gemem até hoje com a surra de 3 de outubro.

Em uma cidade do interior, começou assim o discurso: — Papudinhos e amarelinhos de Umbuzeiro!

Fala, depois em «consciência ardida», e que «nossa terra é que é tesouro precioso». Que ele pretende entregar.

O SR. BRASIL GERSON, ou Vandenheyndner Gorresen, foi visto ontem, à saída da Câmara, dando carona num carro do Catele.

Quem te viu e quem te vê, chapa branca!

Saudação Aos Portuários

O sr. Eliseu Alves manifestou a solidariedade da bancada comunista aos trabalhadores do Porto

Câmara do Distrito

quistar. Hipotecou em nome da solidariedade aos bravos trabalhadores públicos, que não acreditam em anti-operário e anti-nacional que ali está.

Os portuários acreditam nas suas próprias forças, na sua organização. A Superintendência do Porto estava pretendendo impor o trabalho forçado.

O «ESQUEMA ETEL-VINO» se resume, do primeiro ao último item, na apresentação da candidatura de Jurez para a presidência. O general no momento está despachando diretamente de Campos do Jordão, onde se encontra em repouso.

Os papéis chegaram em tempo às mãos do sr. Café Filho.

NUM DISCURSO de propaganda, às vésperas da eleição, Chatô declarou na Paraíba: «Votem neste parlarão para derrotar os comunistas».

As costas do Chatô gemem até hoje com a surra de 3 de outubro.

Em uma cidade do interior, começou assim o discurso: — Papudinhos e amarelinhos de Umbuzeiro!

Fala, depois em «consciência ardida», e que «nossa terra é que é tesouro precioso». Que ele pretende entregar.

O SR. BRASIL GERSON, ou Vandenheyndner Gorresen, foi visto ontem, à saída da Câmara, dando carona num carro do Catele.

Quem te viu e quem te vê, chapa branca!

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

NOTA INTERNACIONAL

TERROR CONTRA OS PATRIOTAS DO IRÃ

Outros patriotas iranianos correram ontem amarrados aos postes de fuzilamento de sua luta pela liberdade. Não dizem os despachos quantos recusaram a venda, nem quantos preferiram que o trano de pano lhes despendesse de vez, nos últimos instantes, os rostos desprezíveis dos carrascos do Xa. Mas mesmo os empresários das notícias imperialistas confessam a contra gosto que todos "morrem dentro da tradição dos revolucionários convectos". Eram dez patriotas caçados nas casernas ou na vida civil, firmes e notórios como os centenas de outros que tombaram nas ruas, ensanguentaram muros ou sofreram as prisões iníquas.

Os veredictos da Standard Oil e da Royal Dutch, os notórios do consórcio petrolífero que se apressou do Irã, com seus outusismos, a atitude de desafiador dos condenados no momento da execução mostra que o Governo não hesitou em violar. Mas ela mostra precisamente que os imperialistas golpearão em vão e que o terror e inútil para alquebrar o povo. Um dos executados, recusando o "amparo" à família que lhe oferecia um oficial do Governo, respondeu simplesmente: "outros, que não voos, se ocuparão delas". Outro, igualmente, prosseguiu o combate.

Escravizado durante anos pela Grã-Bretanha, o povo do Irã alçou-se vigorosamente contra seus opressores e impôs a sua revolução. Mas ela mostra precisamente que os imperialistas golpearão em vão e que o terror e inútil para alquebrar o povo. Um dos executados, recusando o "amparo" à família que lhe oferecia um oficial do Governo, respondeu simplesmente: "outros, que não voos, se ocuparão delas". Outro, igualmente, prosseguiu o combate.

CASTILLO ARMAS ENTREGA O PETRÓLEO DA GUATEMALA AOS TRUSTES AMERICANOS

Em negociações também um pacto militar — Isenção de impostos para a "United Fruit"

GUATEMALA, 20 (AFP) — Carlos Castillo Armas abriu praticamente, ontem, a exploração do petróleo da Guatemala às grandes companhias petrolíferas e adiantou que se encontrava em negociações com a United Fruit Company, a maior empresa americana no país. Castillo Armas, em entrevista à imprensa, que o governo se encontrava estudando uma lei destinada a regulamentar toda a indústria petrolífera da Guatemala, desde a sondagem até a exploração. Serão concedidas a todos os particulares ou sociedades guatemaltecas ou estrangeiras permissões especiais para realizar sondagens e pesquisas em zonas que poderão atingir até duzentos mil hectares. Acrescentou Castillo Armas que o Estado, os cidadãos ou companhias guatemaltecas poderiam explorar o petróleo.

PACTO MILITAR
Castillo Armas falou de-

maradamente a respeito das relações econômicas e políticas da Guatemala com os Estados Unidos. Referindo-se ao eventual pacto de auxílio militar entre os dois países, declarou que "daria todas as informações em tempo oportuno". Quanto ao auxílio econômico declarou Armas que desejava somente que os Estados Unidos dessem a parte proporcional que lhes cabe na construção de estradas.

ISENÇÃO PARA A «FRUTERA»

Interrogado a respeito da sua política fiscal, o presidente Castillo Armas esclareceu que os impostos recentemente estabelecidos eram impostos de exceção tendo em vista permitir que o Estado empreenda a reconstrução nacional, acrescentando que não são atingidas pela legislação fiscal as companhias estrangeiras (United Fruit Company, estradas de ferro, companhia de eletri-

Aderem à Greve os Portuários de Hull e Liverpool

O ministro do Trabalho faz novas ameaças, mas o movimento continua firme — Aumentam o número de grevistas e ampliam-se as adesões —

LONDRES, 20 (A.F.P.) — A greve dos estivadores ampliou-se hoje. Os 2.000 estivadores do Porto de Hull se solidarizaram com seus camaradas de Londres e de Liverpool e cessaram o trabalho.

Em Southampton, os estivadores, ontem à noite, votaram contra a greve, mas a despeito dessa decisão, quinientos estivadores, hoje de manhã, não se apresentaram ao trabalho.

AMEAÇAS DO MINISTRO

O ministro do Trabalho, Walter Monckton, mais uma vez dirigiu, ontem, aos grevistas um ultimatum, declarando que se dentro de três dias não recomeçar o trabalho, o governo aplicará todas as medidas necessárias.

A situação no porto desta capital se apresenta assim: número de navios paralisados, 151. Número de grevistas, 26.000.

EM LIVERPOOL

LONDRES, 20 (AFP) — Nas docas de Liverpool, os estivadores observam uma greve de solidariedade aos seus companheiros de Londres. Dois mil estivadores uniram-se nos 8.000 que se encontravam em greve. Estão imobilizados 50 dos 77 navios que se encontram no porto.

INTERVENÇÃO

LONDRES, 20 (AFP) — Reunido pela primeira vez depois que foi reorganizado, o gabinete britânico examinou hoje de manhã a situação resultante da greve dos

estivadores que paralisou o conjunto do tráfico do porto de Londres e uma parte do tráfico de Liverpool, de Birkenhead, de Manchester e de Hull.

Os observadores políticos julgam que a Câmara dos Comuns será informada de que o governo fará com que a tropa intervenha dentro de um ou dois dias se os estivadores não voltarem ao trabalho.

«Deficit» Eepetacular

ATLANTIC CITY, 20 (A.F.P.) — O diretor do orçamento federal norte-americano, Sr. Robert Hughes, declarou hoje que o déficit federal no transcurso do ano fiscal a terminar no dia 30 de junho de 1955 atingirá 4 bilhões e 700 milhões de dólares, ultrapassando em um bilhão e setecentos milhões de dólares o déficit do ano precedente.

Segundo Hughes, esse aumento de déficit se explica pela redução dos impostos e pela aceleração das despesas governamentais, as quais ultrapassaram as previsões. De um lado o Congresso votou uma redução das contribuições indiretas mais importante do que a proposta pelo governo e, de outro lado, os subsídios agrícolas ultrapassaram em 73 milhões de dólares, em 1954-55, as previsões orçamentárias.

Recorde de Perfuração

SIÂN, 20 (I.P.) — Um novo recorde nacional de perfuração petrolífera, de 234,3 metros, foi estabelecido pela Brigada 1207, na Bacia de Qutu Chui, no Noroeste da China. O recorde anterior, de um grupo sino-soviético, era de 230 metros num dia. Os novos recórdistas dedicaram o seu feito à Assembleia Nacional dos Representantes Populares.

A CHINA E A ÍNDIA TRABALHARÃO EM COMUM

Declara Chu En-Lai no banquete oferecido a Nehru, em Pequim

PARIS, 20 (A.F.P.) — «O governo e o povo da China trabalharão em comum com a Índia, para ostender à paz na Ásia», declarou, con-

Rearmamento do Japão

WASHINGTON, 19 (A.L.) — Devendo ser entregues hoje no governo japonês vinte e um destroyers de 1.000 toneladas para a marinha de guerra daquele país. Os vasos de guerra que serão entregues em Charleston, serão os primeiros a serem cedidos, de conformidade com o acordo de defesa mútua entre os dois países.

CREBLOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

MAQUINAS VENDEM-SE...

1 — Githolth «Krause» 1/2 automática com 80 de boca, boca, motorizada, bom estado.

1 — Impressão automática «Audax» 375x25.

1 — Motor tipo «Phonix» 14x33 cil. cilíndrica, motorizada, equipada.

1 — Golging de prato 35x25 com motor.

1 — Aluxet plano de cilindro 40x50.

1 — Balancim alemão 60x60, motorizado com 2 formas universais e diversas outras.

1 — Grâmpar «Premier» 1/2 com motor.

1/8 — Picotar de pedra 60 cent.

TIPOS: conforme catálogo e numerários, guarnições, fios, quadrados, vinteiros.

EXPOSIÇÃO: Rua Sacandú, 559.

VENHAS: Av. Francisco Bicalho, 387-A (ponte dos marfins), telefone 45-1185. Bady Gual dos bondes Fiala Formosa.

PIIU SEU COLARINHO

Oficina de conserto Ed. Darke, sala 922

Camisa sob medida

Consequência das explosões criminosas Atingidos Pelas Radiações Atômicas

TOQUIO, 20 (AFP) — O cargueiro Jaas, passou na última primavera perto de alto mar declarando que 48 membros da sua tripulação pareciam atingidos pelas radiações atômicas. Dez desses tripulantes se encontraram em estado grave. Foi encaminhado um navio patrulha japonês para o local em que se encontra o cargueiro, que regressa das Filipinas.

O referido cargueiro, de 6.800 toneladas, passou na última primavera perto de Bikini e quatro membros da sua tripulação pareciam atingidos pelas radiações atômicas; um deles ainda se encontra no hospital, de onde de leucemia; os primeiros sintomas manifestados corresponderam a uma grande febre seguida de diarréia. Os mesmos sintomas foram observados desta vez.

Contrôle da Energia Atômica

NOVA DELHI, 20 (AFP) — Notícia de fonte estrangeira declarava recentemente que o governo indiano pensava em convocar uma conferência internacional a respeito do controle da energia atômica. A Comissão Indiana de Energia Atômica, escreveu aos governos de certos países, entre os quais a União Soviética, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, a fim de conhecer os seus pontos de vista a respeito da oportunidade dessa conferência. Salienta-se ainda que, se essas respostas forem favoráveis, provavelmente a conferência não se realizará na Índia.

Reunião dos belicistas em Paris

Uma Farsa o Fim da Ocupação da Alemanha Ocidental

Os provocadores de guerra preparam ativamente a restauração da Wehrmacht — Até sábado a assinatura dos novos "acordos" —

PARIS, 20 (AFP) — Chegou à esta capital às 13 horas e 55 minutos o secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles.

O nosso novo trabalho consiste em traduzir as nossas decisões em atos definitivos.

quatro ministros, deverão redigir os textos destinados ao objetivo do fim do estatuto.

Por sua vez, os quatro ministros se reunirão amanhã, pela manhã, e, posteriormente, à tarde, Admitte-se que haja depois nova reunião dos «Nove».

Na sua reunião os quatro examinaram os textos elaborados pelos três altos comissários ocidentais da Alemanha Ocidental e seus auxiliares, concludados também por técnicos de Adenauer. Esses documentos modificam os acordos de Bonn.

Sexta-feira haverá uma sessão «NATO».

A reunião dos Nove deve começar provavelmente amanhã, logo que terminarem as dos Quatro.

A assinatura dos novos textos deve dar-se sábado no Quai d'Orsay, mais ou menos ao meio-dia. Tudo isso na presunção de que até lá estiveram terminadas as conversações dos Quatro e dos Nove.

Esses documentos compreendem umas 250 páginas de protocolos, anexos, relatórios, cartas, etc.

DIVERGENCIA
PARIS (Palais de Caillot).

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

Ficaram tão apenas a ultimar alguns detalhes de caráter jurídico, e para isso os técnicos, auxiliares dos

ativos, salientou hoje o sr. Dulles, ao desembarcar do avião.

ACORDO
PARIS, 20 (AFP) — Chegou a um acordo de princípio sobre o término do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental os quatro ministros das Relações Exteriores (França, Grã-Bretanha, Alemanha e Estados Unidos) que hoje se reuniram nesta capital, no Palais de Chaillot.

30 Minutos Para o Almoço e Acham Que é Demais

O regime de exploração dos operários no Moinho Guanabara chegou ao ponto de não haver mais horário para almoço. A empresa concede apenas 30 minutos para a refeição, proibindo, porém, que o trabalho seja paralisado neste intervalo, o que obriga os operários a fazerem rodízio para o almoço, reduzindo-se assim os 30 minutos a 15 para cada um.

Além de ter que almoçar em 15 minutos o operário não descansa, pois vai substituir seu companheiro para que o trabalho não pare.

E' assim a exploração no Moinho Guanabara — Ameaça retirar os 30 minutos porque os operários exigem o pagamento do horário noturno —

ACHAM QUE 30 MINUTOS E' DEMAIS

A lei estabelece uma hora para refeição desde que a jornada de trabalho seja de oito horas. Os patrões faltosos, entretanto, acham que a meia hora para almoço é demais. Durante recente julgamento da Justiça do Trabalho, sobre a reclamação dos operários de que a empresa não paga a

taxa de 25% sobre o salário do trabalho noturno, os patrões ameaçaram não conceder mais os 30 minutos para almoço. Pediram eles uma permissão na empresa com a condição de que se fosse constatado que os operários têm 30 minutos para refeição, eles, empregadores não pagariam a taxa de 25% sobre o salário do trabalho noturno.

O SINDICATO DESMASCARA

Em declarações de nossa reportagem sobre a chapa pretendida dos patrões afirmou o presidente do sindicato dos operários que se fosse feita permissão e esta agisse de acordo com a lei, a empresa deveria ser multada por não conceder uma hora para a refeição de seus empregados.

— Não abriremos mão dos nossos direitos — disse-nos ele — e acusamos o Moinho Guanabara de não respeitar o que a lei nos assegura.

Monopelistas lanques Tentam Liquidar a Construção Civil

Seguro Social

ALBERTO CARMO

ALEXANDRE FONSECA — Distrito Federal — Inicialmente pedimos ao amigo perdido pelo atraso na resposta à sua consulta, embora este atraso tenha sido por motivos imperiosos que não desejamos declarar. Vamos responder às suas perguntas com bastante dados a fim de você orientar-se melhor.

Um segurado quando em gozo de benefício, pode transferir-se para qualquer localidade sem que sofra qualquer diminuição em sua mensalidade. Você continuará a receber o setenta por cento do salário-mínimo do Distrito Federal, mesmo que se transfira para uma cidade onde o salário-mínimo seja dez vezes menor que o daqui. Portanto nenhuma alteração terá você no valor da mensalidade de seu benefício em caso de transferir-se para outra cidade, por qualquer motivo.

A Lei que dá vantagens ao pessoal da Marinha Mercante que trabalhou durante a segunda guerra mundial é a de número 1.756, de 5 de dezembro de 1952. Mas para isso é preciso que o interessado cumpra determinados artigos da Lei.

Você precisa apresentar ao Instituto o certificado de que prestou serviços efetivos, durante a guerra, embarcado em navios mercantes. E o certificado deve ser dado pelo Estado-Maior da Armada.

O benefício que você terá é o de aposentar-se no posto acima daquele que ocupava quando requereu o benefício. Isso significa uma promoção, isto é melhoria no valor da aposentadoria.

Portanto você terá que pedir ao Estado-Maior da Armada um certificado de que, durante a guerra (citando o período), trabalhou em navios mercantes e que fez pelo menos duas viagens em zonas ameaçadas ou infestadas de submarinos inimigos. De posse do certificado você irá ao Instituto dos Marítimos e requererá o pagamento das mensalidades reajustadas de acordo com a Lei número 288, de 3 de junho de 1948. Isto significa que a mensalidade devida será calculada na base de um padrão acima daquele que você ocupava antes de aposentar-se, ou melhor, daquele que você ocupava quando se aposentou.

Procure isso com urgência a fim de que possa ter sua situação melhorada, já que a iniciativa deve partir do interessado. Ninguém dará um passo para fazer isso por você. Mas é bom ter bem lembrança do seguinte: é preciso que você tenha servido, pelo menos duas vezes, em zonas de ataques de submarinos inimigos.

A Lone Star é ligada ao grupo Rockefeller — Premiada o truste que faz o câmbio-negro, com o depósito de gás Aratu — Os bastidores do câmbio-negro do cimento

Quase todos os jornais estão falando, no momento, do câmbio-negro do cimento, mas omitindo propositalmente que é a Fábrica Mauá, pertencente ao truste norte-americano Lone Star Cement Corporation, que sonega o produto a fim de fazê-lo escorregar pelo dobro do preço, a 125 cruzeiros o saco de 50 quilos.

Os princípios do câmbio-negro de que fala o sr. Santos Vahlis, na denúncia que fez, são dois americanos, diretores de distribuição do cimento da Fábrica Mauá, Mr. Thomas e Mr. Davis, ambos colocados naqueles postos-chave pelo truste Lone Star. E' desse modo que os próprios monopolistas se beneficiam do comércio ilícito.

DO GRUPO ROCKEFELLER

O truste que se beneficia do câmbio negro do cimento, o Lone Star, está estreitamente ligado aos demais trustes norte-americanos que operam no Brasil, fazendo do pólvora de vários tentáculos que suga a economia nacional. Essa ligação é estabelecida através do grupo Rockefeller.

Em condições vantajossimas, o grupo Mauá obteve a concessão de explorar o cimento Aratu, utilizando o campo de gás de Aratu. A «Mauá» decidiu formar uma nova sociedade anônima, em vez de criar uma subsidiária, e pôr uma parte das ações à venda no Brasil, com objetivo de formar uma empresa com capital misto.

Para tanto, de que lançou mão o truste Lone Star, através da Fábrica Mauá? Simplesmente da Inter Americana de Financiamentos e Investimentos, empresa incorporadora controlada pelo grupo Rockefeller. O Chase Bank, de Rockefeller,

subscriveu parte do capital; outra parte foi subscrita pelo IBEC (International Bank Economic Corporation); e finalmente uma pequena parte por doze bancos brasileiros ligados ao capital norte-americano, como, por exemplo, o Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, de propriedade do sr. Quartim Barboza, procurador de Rockefeller no Brasil.

no brasileiro deu mais um E foi assim que o governo recebeu o importante campo de gás de Aratu, ao truste lanque que fez o câmbio negro de cimento no Brasil.

IMPRENSA ARROLHADA

Em reportagem anterior, fato aliás que é notório, mostramos que a produção nacional de cimento para construções não satisfaz, em quantidade, aos gastos do consumo. Trata-se, pois, de um produto que dispensa propaganda. Entretanto o

Lone Star mantém uma Associação Brasileira de Cimento Portland, na Rua Erasmo Braga, destinada à propaganda. Anúncios do cimento Mauá ocupam páginas de jornais da chamada grande imprensa, quando é inconcebível que uma produ-

ção que não atende à procura necessite de propaganda e anúncio de páginas inteiras. E' claro que é desse modo que a imprensa «sadia» é arrolhada, de modo a não contar o que de fato existe nos bastidores do câmbio negro do cimento.

PROTESTO CONTRA OS SABOTADORES DA LEI DO INQUILINATO

Uma comissão de membros do Conselho de Locatários do conjunto residencial do IAPI de Padre Miguel e Moca Bonita esteve em nossa redação para protestar contra a não prorrogação da Lei do Inquilinato, manobra que está sendo tramada no Senado, conspiração que tem como principal figura o senador udenista Ferreira de Souza.

Protestaram, ainda, aqueles associados do IAPI contra a sonegação dos benefícios e o aumento dos alugueis do conjunto residencial para 1.100 cruzeiros por mês.

Comunicaram os membros do Conselho dos Locatários do maior conjunto residencial do IAPI em todo o Brasil, que será iniciada uma campanha com estes objetivos. Isto é, lutar pela prorrogação da lei do inquilinato, contra o aumento dos alugueis dos apartamentos do IAPI e contra a sonegação dos benefícios.

Nesse sentido, concluíram, o Conselho de Locatários vai promover uma assembleia pública a 31 de outubro, no ginásio do conjunto residencial, a fim de debater esses problemas.

Illegalmente Condenado o Lider Sudanês



Abdoulaye Diallo

VIENA, Outubro — (Aere Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Abdoulaye Diallo, vice-presidente da FNM e secretário geral da União dos Sindicatos do Sudão, foi condenado no dia 12 de Agosto último, por um Tribunal de Primeira Instância de Búrnaco, a 4 meses de prisão e 20.000 francos de multa.

Essa sentença, pronunciada à revelia do acusado, de suas testemunhas e de seu advogado de defesa, constitui, assim, flagrante violação do direito de defesa do cidadão, e manobra para impedir a um dirigente sindical o livre exercício de suas funções.

A condenação do líder sindical sudanês levantou um amplo e veemente movimento de protesto e indignação entre os trabalhadores de toda a África Negra, os quais, apolados pela solidariedade dos trabalhadores franceses, exigem a anulação de tal sentença ilegal.

ESTÃO PROVOCANDO

Já vem de há algum tempo as provocações dos proprietários da «Confecções Adonis» contra numerosos empregados. Por qualquer motivo, os empregados criam um ambiente al que os empregados visados se demitam do emprego, sem receber as indenizações a que têm direito pelos muitos anos de serviço. Os empregados «marcados» conhecem bem essas manobras. Suportam essas perseguições defendendo-se como lhes é possível.

DESFESPERO

Por várias vezes os patrões têm procurado alguns em-

Vida Sindical

A ASSEMBLÉIAS

EMPREGADOS EM CINEMATOGRAFIA
Assim, hoje, às 18 horas, dos empregados em distribuidoras cinematográficas.

MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM
Os mestres da pequena cabotagem em transportes marítimos vão reunir-se hoje, às 17, horas, para tratar do seguinte: Leitura da

ata anterior; eleição do delegado ao Conselho do Instituto dos Marítimos e assuntos gerais.

ELEIÇÕES

ELETRICISTAS DA M. M.

No Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representação junto ao Conselho da Fe-

deração Nacional dos Marítimos estão marcadas para 10 de Janeiro de 1955. Está aberto o prazo de 15 dias para registro das chapas.

COMISSÁRIOS DA M.M.

A diretoria do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante está anunciando por edital que foi registrada uma chapa para as eleições marcadas para o dia 10 de dezembro vindouro. E' a seguinte: Diretoria — Aparício Alves do Amaral, Nelson Pereira Mendonça, Dorval Cesário dos Santos, Suplentes: Jerônimo Rodrigues da Silva, Demosthenes Lima Cruz.

e José Batista Vieira. — Conselho Fiscal: Nelson de Paula Martins, Augusto Fernandes da Silva e Ariston Garcia Rocha. Suplentes: José Bernardes Nunes, La-grange de Souza Oliveira e Francisco Mala Pacheco. Delegados ao Conselho da Federação: Aparício Alves do Amaral e Odval Rodrigues. Suplentes: Heli Mo-reira, Guimarães e Francisco Rodrigues de Freitas.

VIGIAS PORTUÁRIOS

No dia 29 deste mês, eleições no Sindicato dos Vigias Portuários do Rio de Janeiro.

ro para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal.

VIDREIROS

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro as eleições

estão convocadas para o dia 26 de novembro vindouro. Está registrada uma chapa encabeçada pelo associado Sebastião de Oliveira.

RADIOTELEGRAFISTAS DA M. M.

No Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante as eleições estão convocadas para o dia 6 de dezembro vindouro. Está correndo o prazo de 15 dias para registro das chapas.

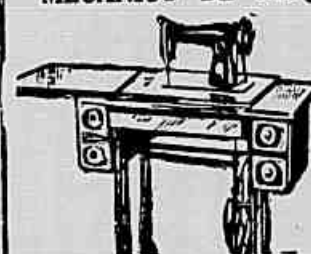
pas de candidatos aos cargos de Diretoria, Conselho Fiscal e representação junto ao Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores nos Transportes Marítimos e Fluviais.

SECURITARIOS

Estão marcadas para os dias 16, 17 e 18 de novembro vindouro eleições para a renovação da Diretoria e Conselho Fiscal.

Em edital, a diretoria do Sindicato está anunciando o prazo aberto, de 5 dias, para registro de chapas.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

Na «Confecção Adonis»

Plano Para a Demissão de Operários Sem as Indenizações

Não sendo aceita a proposta de «a côrdo» pelo qual pretendia deixar de pagar as indenizações devidas, a firma está levando a efeito um plano previamente traçado — Pretexto: exigiram as costureiras respeito à semana inglesa a que têm direito — Suspensas do serviço todas as semanas

Afirma «Adonis Beloch & Glazman Ltda.», proprietária de «Confecções Adonis», está planejando a demissão sem indenização de quase dez dezenas de seus empregados, dos mais antigos, especialmente as costureiras que trabalham no 6º andar do prédio 114 da Avenida Rio Branco.

ESTÃO PROVOCANDO

Já vem de há algum tempo as provocações dos proprietários da «Confecções Adonis» contra numerosos empregados. Por qualquer motivo, os empregados criam um ambiente al que os empregados visados se demitam do emprego, sem receber as indenizações a que têm direito pelos muitos anos de serviço. Os empregados «marcados» conhecem bem essas manobras. Suportam essas perseguições defendendo-se como lhes é possível.

DESFESPERO

Por várias vezes os patrões têm procurado alguns em-

pregados, fazendo propostas de «acôrdo», para que os mesmos solicitem demissão, recebendo apenas 30, 40 ou 50% da indenização a que têm direito. Como tais propostas são recusadas pelos empregados, que contam com 5, 7 e mais anos de casa, passaram então os homens da «Adonis Beloch & Glazman» a usar de outros métodos, como suspender coletivamente os empregados visados a fim de que, depois de algumas suspensões, possam demitir-lhes alegando «justa causa».

E FLAGRANTE A PERSEGUIÇÃO

Assim é que, conforme noticiamos, «Confecções Adonis» não paga o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros aos empregados do sexto andar. A Nova Junta da Justiça do Trabalho oficializou a burla, mas, num momento de lucidez, garantiu aos empregados o direito à semana inglesa — não trabalhar nas tardes de sábado. Apesar disso, os empregados resolveram exigir que as costureiras do sexto andar tra-

balhem nas tardes de sábado. As moças se recusam, e são suspensas. Entretanto, além de terem direito à semana inglesa, por serem consideradas comerciais para todos os efeitos legais, a própria Justiça do Trabalho já lhes reconheceu esse direito. Além do mais, há anos elas sempre trabalharam quatro horas aos sábados, não podendo por isso, lhes ser exigido outro horário de trabalho. Tudo isso mostra a ilegalidade da exigência de 8 horas de trabalho nos sábados.

MOVIMENTAÇÃO DO SINDICATO

O Sindicato dos Alfaiates e Costureiras está tomando todas as providências possíveis contra essas perseguições, tendo inclusive dado entrada na Justiça do Trabalho de novas reclamações contra os atrelamentos empregados, pleiteando, como é de todo o direito, a anulação das suspensões e o pagamento dos dias em que as costureiras deixaram de trabalhar.

CEIXA POSTAL DOS TRABALHADORES

O Trabalho de Padeiro é de Categoria

(Elpidio Feliciano)

Nós, os trabalhadores em panificação não somos respeitados em nossos direitos. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Padarias, Antônio Ribeiro Magalhães, nunca defendeu esse direito para a corporação.

DOs patrões não empregam qualquer trabalhador para fazer o fabrico do pão. Por que?

Porque, é claro, não pode ser qualquer um que trabalhe no fabrico do pão. Não basta querer, é preciso saber. Todavia, não nos é dado o direito (não nos é dado erradamente) de profissional artífice. Fica assim provado que o trabalhador tem conhecimento de assim e erradamente assim não é considerado.

Tanto isso é verdade que existe uma escola de aprendizagem profissional de panificação, na qual o padeiro faz o curso e sai dela com o seu diploma profissional. Trata-se de escola da Fleischmann Standard.

Com isso quero dizer que não é certo que os padei-

ros fiquem enquadrados no salário-mínimo, mas no salário profissional. Isso é que é de direito.

Os patrões não querem respeitar essa verdade. Assim como o ajudante de mesa não pode ganhar igual a mestre, e o ajudante de forno não pode ganhar igual a ajudante de mesa, assim também não é justo que o trabalhador em padaria não tenha o salário de categoria.

Que é que há, seu Odilon

(Um Correspondente)

Os industriais e comerciantes de casas atacadas e varejistas não assinam a carteira dos vendedores. Fazem-no para não pagar a ajuda de custo que manda a lei (almoço e passagem de condução). Em face dessa situação, Nelson Andrade quis sindicalizar-se para defender seus direitos. No Sindicato dos Vendedores e Viajantes, logo ao entrar, ouviu o sr. Odilon Braga, então presidente daquela entidade, dizer que estava ali «para servir ao governo». O homem falava pelo telefone. O vendedor Nelson Andrade, logo que ouviu isso, desistiu de sindicalizar-se. Não houve quem o convencesse do contrário. Também, que é que há, seu Odilon?

NOSSOS

GRÁFICA TOSTES & LEAL
TRABALHOS GRÁFICOS EM GERAL
Preços Médicos
Rua Leônido de Albuquerque, 51
— Saúde — D. F. —

DR. OSMUNDO BESSA
(ADVOGADO)
Rua Gonçalves Dias, 84
sala 607/3 — Das 10 às 18 horas — Tel. 52-97-1

Wilson Lopes dos Santos
(ADVOGADO)
Rua São José, 50 — Gr. 1.103 —
11º andar — Tel. 42-2067 —
Das 17 às 18 horas

DR. SINVAL PALMEIRA
(ADVOGADO)
Avenida Rio Branco, 106 —
Sala 1512 — Tel. 43-1138

DR. URANDOLO FONSECA
(MÉDICO)
Segundas, quartas e sextas
das 14,30 às 18 horas
Rua Alvaro Alvim, 31 —
Sala 302 — Tel. 52-3315

DR. PEDRO MAIA FILHO
(ADVOGADO)
Av. Rio Branco, 108 — Sala
1.102 — Tel. 42-9101

DR. ORLANDO BULCÃO VIANA
(ADVOGADO)
Eseriório: Rua do Carmo, 1
— 4º andar — Tel. 52-787

José Gomes
(O Alfaiate da Moda)
Rua Bento Ribeiro, 38
1º andar — Sala 1 —
Tel. 43-0092

Os anúncios de IMPRENSA POPULAR indicam aos leitores as firmas idôneas e credenciadas. Pouco tempo e dinheiro procurando nossos anunciantes errando assim caminhos desnecessários.

J. G. 1.002

DR. JOSE IGNACIO ROMEIRO JR.
Mentista e cirurgião em geral. Especialmente: Doenças das crianças, olhos, ovidos, nariz, etc.
Av. Píllio Casado, 18 —
— Caxias —

DR. WALDEMAR FERREIRA
GINECOLOGIA
Av. Amador Peixoto, 178 — 2º andar — sala 110 — Das 10 às 18 horas — Niterói

DR. LELTEIRA RODRIGUES DE BRITO
(ADVOGADO)
Ordem dos Advogados Inc. 783 — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar — Grupo 462 — Tel. 52-4293

CASAS DE MADEIRA
Casas pre-fabricadas de armar e desarmar tipo «chalet» desde Cr\$ 3.937,00. Tratar na fábrica, Av. Automóvel Clube, 2870. Junto à Estação de Itaboraí, E. F. Rio D'Ouro.

DR. ALCEDO COUTINHO
(MÉDICO)
Terças, quintas e sábados das 14,30 às 18 horas
Rua Alvaro Alvim, 31 — Sa/b 302 — Tel. 52-3315

DENTISTA Dr. A. Campos
Cirurgião Dentista, Rua do Carmo, 9, 9º andar, S/901. As 2a, 4a e 6a. feiras — Telefone: 52-6225

DR. JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLÍNICA GERAL
Avenida Nilo Pecanha, 155 — 9º andar — salas 902A - Terças, quintas e sábados. Das 11 às 14 horas

DR. DEMETRIO HAMAN
(ADVOGADO)
Rua São José — 1º andar — Fone: 22-9365 — Esplanada —

«O CAMARADA»
Madeiras serradas e aparelhadas e materiais para construção em geral
Preços nunca vistos que só O CAMARADA pode fazer
Preços nunca vistos — Vendas à vista — Rua Maria Teixeira, 48 — Osvaldo Cruz — Tibúrcio José da Silva

Gráfica UNIÃO Ltda.
Serviço Gráfico em Geral —
Timbragens, Encadernação, Alto-Relievo, Pautagem e Rotulagem
Rua Exped. José Amaro, 243 — Vila S. Luiz — Caxias

CAFÉ HARMONIA
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
de TUDO PARA TODOS Ambiente de 1ª Ordem
RUA PEDRO ERNESTO, 50 — SAÚDE

AMBROIS NO ATAQUE TRICOLOR

O AVANTE URUGUAIO ASSEGUROU SEU LUGAR NA VANGUARDA DO FLUMINENSE — O MÉDIO PINGUELA DEFINITIVAMENTE FORA DO FLA X FLU — DIDI E JAIR NÃO TREINARAM — CONTRA UMA EQUIPE DOS FUZILEIROS NAVAIIS O EXERCÍCIO DO FLUMINENSE

O Fluminense está voltado, no momento, para o sensacional clássico das multidões do próximo domingo. Os treinamentos da equipe já entram em sua fase decisiva. O técnico procura resolver os problemas mais sérios de forma definitiva, de sorte a poder contar para o grande choque que se avizinha, com a força máxima do «plantel» tricolor.

Dessa forma, vai se delineando a formação da equipe que vai enfrentar o Flamengo e o torcedor vai tomando conhecimento dos jogadores que participarão da batalha de domingo, numa das maiores festas do futebol carioca.

PINGUELA NÃO JOGARÁ

No ensaio coletivo da manhã de ontem, realizado pelo treinador Zé Zé Moreira, já algumas dúvidas desapareceram com relação à formação do time tricolor para domingo. Pinguela, por exemplo, ficou totalmente fora de cogitação para atuar. A contusão que o médio apresenta não deu qualquer sinal de melhora, tendo o técnico decidido que o ocupante do centro da intermediação para o Fla-Flu será Edson, que assim retorna a equipe.

AMBROIS JOGARÁ

No setor defensivo a única dúvida que havia era com referência a Pinguela. Zé Zé Moreira, resolvendo o problema, voltou suas vistas para a linha atacante, que se vem constituindo no ponto nevrálgico do time, tão grande é a inoperância que tem marcado as suas atuações.

Nesse setor o técnico resolveu, pelo menos até o momento, fazer apenas uma alteração. Será a entrada de Ambrois numa posição que não está ainda definida. Diversas são as hipóteses nesse sentido. Uma delas é a entrada de Ambrois na meia esquerda sobrando Robson, mas não está fora de possibilidades a efetivação do atacante uruguaio no centro do ataque. A posição que o craque vai ocupar é da pura alçada de Zé Zé e dos próximos treinos darão a palavra final.



DIDI NÃO TREINOU — O mulçato atacante tricolor foi poupado por Zé Zé Moreira, por se apresentar com o tornozelo esquerdo ligeiramente afetado

tem, o Fluminense teve como «sparring» uma equipe dos Fuzileiros Navais que foi derrotada por 5 x 2. Valdo (2), Ambrois, Telê e Robson foram os goleadores e o time tricolor formou assim o seguinte: Castilho (Adalberto); Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê (Milton), Robson (Ramiro), Ambrois, Valdo e Escarinho.

DIDI E JAIR NÃO TREINARAM

Causou certa surpresa aos que compareceram ao treino tricolor a ausência do atacante Didi e do médio Jair, duas das principais peças do conjunto e trunfos decisivos com que conta o Fluminense para a luta contra o Flamengo, findo o treino, ficaram sabendo que os dois craques estiveram à margem da prática em face de ligeiras contusões que apresentavam. Didi está com o tornozelo esquerdo afetado e Jair apresenta uma distensão muscular, não havendo, contudo, qualquer ameaça.

5 x 2 PARA OS TITULARES

No exercício coletivo de ontem...

PEDERNA, TÉCNICO DO NACIONAL DE MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 20 (A.L.) — O destacado centro-avante argentino Adolfo Pedernera chegou a um acordo com o Nacional para ocupar o cargo de técnico do tradicional grêmio. Pedernera compareceu hoje ao estádio do Nacional, tratando de travar o primeiro contato com seus novos pupilos.

NOTÁVEIS ÊXITOS DO FUTEBOL SOVIÉTICO NO CORRENTE ANO

As vésperas da inauguração da temporada do Dinamo, na França, e do Spartak, na Inglaterra, a estatística dos encontros internacionais de equipes soviéticas é a seguinte: em 43 partidas, 33 vitórias, 5 empates e 5 derrotas

MOSCOU, 20 (IP) — Durante o corrente ano, as equipes de futebol da URSS realizaram 43 partidas amistosas internacionais, tendo vencido 33, empatado 5 e perdido 5 jogos. Nesses encontros, foram assinalados 154 tentos a favor das equipes soviéticas e apenas 39 contra.

Anteontem partiu para Paris a delegação do Dinamo de Moscou, que disputará três jogos na França e, em seguida, na Suíça. Brevemente, seguirá para Londres o Spartak de Moscou, que realizará diversos encontros na Inglaterra e na Bélgica. Outras equipes soviéticas seguirão, ainda este ano, para diversos países europeus, onde disputarão numerosos jogos amistosos.

Os Uruguaios Querem Disputar a Copa Rio Branco

MONTEVIDÉU, 20 (A.L.) — A Comissão de Assuntos Internacionais da Associação Uruguaia de Futebol determinou designar seu delegado à Confederação Brasileira de Desportos o sr. Carlos Masoller, que viajou para o Rio de Janeiro, por motivo da disputa do II Mundial de Basquetebol. Masoller deverá conferenciar com as autoridades desportivas brasileiras sobre a possibilidade de se voltar à disputa dos jogos da Taça Rio Branco.

PEQUENOS ANÚNCIOS

PRECISA-SE

OURIVES — Largo de São Francisco, 25.

LADRILHEIROS — Rua Benedito Hipólito, 173.

ESTUDADORES para trabalhar no estádio do Maracanã. Tratar no portão, 18.

CARPINTEIROS e marceneiros para instalações comerciais. Rua Pereira de Almeida, 29.

MOCAS menores que sabem escrever a máquina. Rua Evandro da Veiga, 16 — 3º andar.

GOVERNANTA — Av. Henrique Valadares, 12.

CARPINTEIROS — Rua Dols de Dezembro, 101.

FERREIRO. Rua Frei Caneca, 450.

FUNDIDOR para metais. Rua Lima de Vasconcelos, 623.

IMPRESSORES — Rua Riachuelo, 97.

OFERECE-SE

ELETRICISTA — Radiotécnico. Executa-se serviços a domicílio. Recado com Castimiro. Telefone: 27-8216.

FORD-41, 4 portas. Ver e tratar — Rua João Torquato, 22. Bonsucesso.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência. — LABORATÓRIO DE PRÓTESE PROPRIO — Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consultas em 30 minutos — Facilidade de pagamento.

RUA ELÍDIO BOA MORTE, 235 1º andar. — Tel.: 48-1073 (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira) — Diariamente, das 8 às 19 horas.

Atenção Leitores

A partir de domingo próximo, IMPRESSA POPULAR lançará para seus leitores, um interessante concurso esportivo, intitulado «OPINIAO DO LETTOR», que consistirá de seguinte: o leitor deverá enviar para IMPRESSA POPULAR, Rua Gustavo Lacerda, 19, um comentário sobre o principal jogo da rodada, que não deve ultrapassar de uma lauda datilografada em espaço de 100 palavras, e o vencedor será o leitor que chegar ao topo da lista de comentários. O ganhador da semana, terá direito a duas entradas para o jogo principal, a se realizar no domingo seguinte, a qual deverá apanhar em nossa redação no sábado à tarde.

INDIVIDUAL NA GAVEA DEVIDO AS CHUVAS



Devido às chuvas, o técnico Flávio Costa resolveu substituir o seu principal jogador, o atacante Didi, por um jogador de reserva, o atacante Jair. A partida foi disputada no estádio da Gavea, com o Flamengo vencendo o Fluminense por 2 x 1.

Parodi, a Novidade do Treino

O ponteiro paraguaio, já recuperado da contusão, reapareceu na extrema esquerda — Ademir e Mirim foram poupados — 3 x 1 para os titulares

Os vasconcelos, sob a batuta de Flávio Costa, estiveram em ação, na manhã de ontem, no gramado de São Januário, participando do primeiro treino coletivo da semana, com vista ao compromisso de domingo, frente ao Olaria. A nota de destaque da prática foi o reaparecimento do atacante Flávio Parodi, que estivera afastado da equipe por motivos de ordem física. O ponteiro paraguaio treinou meio tempo, revendo com Didi e, pela forma com que se conduziu, está cotado para voltar a atuar na extrema esquerda do Vasco, na peleja de domingo.

ADEMIR E MIRIM POUPADOS

Dos titulares, os únicos ausentes do exercício foram o «insider» Ademir e o médio Mirim. Nada há, todavia, de gravidade envolvendo os dois craques, desde que foram apenas poupados por precaução do Departamento Técnico do clube. Já no próximo exercício, Ademir e Mirim estarão em ação, treinando para enfrentar os «barbantes».

DETALHES DO TREINO

Segundo determinação do técnico Flávio Costa, a primeira manobra de conjunto do time cruzmaltino teve a duração de 80 minutos. A equipe titular se impôs à representação aspirante do



Barbosa treinou e deverá estar a postos contra o Olaria

Contundidos na Portuguesa

Aristóbulo, Ivan e Joel não treinaram, ontem, por se apresentarem contundidos

A Portuguesa, também esteve em ação na manhã de ontem, realizando um ensaio coletivo preparando-se para

enfrentar, no domingo, o Madureira, em Conselho Galvão.

O exercício, que teve a duração de noventa minutos e foi efetuado no Campo da Nova América, terminou com a vitória dos titulares por 5 x 2. Milhinho (2), Guilherme, Renato e Neca golearam para os efetivos, enquanto que Henrique assinalou os dois tentos das reservas.

AS EQUIPES

Os quadros formaram assim:

EFETIVO — Antoninho (Jorge), Valter e Clearino (Salvador); Artur (Haroldo), Joe e Mário Faria; Renato, Guilherme, Milhinho, Neca e Baduca.

RESERVA — Marujo (Haroldo), Louro e Salvador (Hugo); Paulo, Elba e Gilberto; Osvaldo, Enio, Alvanir, Henrique, Magalhães (Perinho) e Tampinha (De Paula).

OS AUSENTES

Aristóbulo, Ivan e Joel estiveram ausentes da prática por precaução do Departamento Médico, já que não apresentaram condições físicas satisfatórias.

Amanhã será realizado o aquecimento dos lussos que, logo após, se concentrarão no Hotel Miramar.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asseio e respeito.

Rua Rauld de Carvalho, 74.

Dr. Armando Ferreira

Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial. Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5793 — (São Gonçalo)

TRES A UM EM TEIXEIRA DE CASTRO

Treinou o Bonsucesso com vistas ao Bangu

Treinou o Bonsucesso, na manhã de ontem, em Teixeira de Castro, preparando-se para o encontro de domingo, com o Bangu. Os titulares levaram de vencida os suplentes pela contagem de 3 a 1. Alemão, Naval e Nilo marcaram para os vencedores e Braguinha, para os vencidos.

AS EQUIPES

As equipes, que treinaram durante noventa minu-

tos, estavam assim constituídas:

TITULAR — Ari; Alfredo e Gonçalves; Jogh, Délio (Valdemar) e Paulo; Bené, Alemão, Naval, Moreira e Nilo.

SUPLENTE — Pompéia; Tião e Louro; Pacheco, Italo e Nico; Nobre, Moacir, Chambarrell, Sóca e Braguinha.

Hoje, à tarde, Silvio Pirlito submeterá os seus pupilos a um treino individual.

NERVOSOS

Desânimo. Angústia. Fobias. Insonnia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de fracasso. Espotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS

CLÍNICA PSICOLÓGICA

9 às 12 e 14 às 19 - Diariamente

Dr. ALVARO ALVIM, 21 - 13º AND. — TEL.: 52-3046

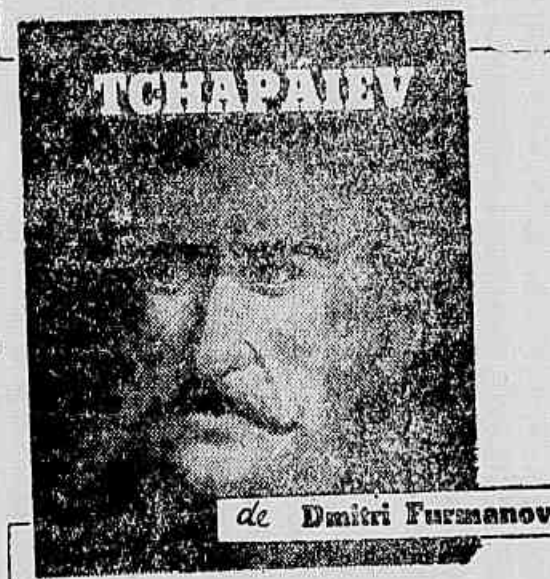
Dr. J. Grubois

Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U.S.A.

CONJUNTO DE SALAS

Preço de um conjunto de salas em prédio no Bairro da Saúde ou no Centro. Uma delas deve ter 5mx3m e as outras salas comuns, com água e luz. Cartas para J. G., na Portaria deste jornal.

A HISTÓRIA DE UM HERÓI SEM MÊDO E SEM DERROTA



de Dmitri Furmanov

Coleção ROMANCES DO POVO

Em todas as livrarias

Fundistas Uruguaios

Atuarão no Brasil

MONTEVIDÉU, 20 (A.L.) — A Confederação Uruguaia de Desportos determinou sejam iniciados em princípios de dezembro os treinamentos de quatro fundistas, que serão escolhidos para integrar a representação de seu país na tradicional corrida de São Silvestre, a ser realizada em São Paulo, sob o patrocínio do diário especializado "A Gazeta Esportiva".

O exercício dos baristas foi movimentado e terminou com empate de 2 x 2. Washington e Gringo marcaram para os efetivos e Durel (2) para os suplentes. A equipe vencedora formou com Wilson, Osvaldo e Jorge; Moacir, Tião e Dodô; Canário, Washington, Gringo.

TREINOU O OLARIA

Olavo e Aníbal foram os únicos ausentes do treino de ontem do Olaria. No entanto, deverão estar a postos, no domingo, contra o Vasco da Gama.

O exercício dos baristas foi movimentado e terminou com empate de 2 x 2. Washington e Gringo marcaram para os efetivos e Durel (2) para os suplentes. A equipe vencedora formou com Wilson, Osvaldo e Jorge; Moacir, Tião e Dodô; Canário, Washington, Gringo.

O exercício dos baristas foi movimentado e terminou com empate de 2 x 2. Washington e Gringo marcaram para os efetivos e Durel (2) para os suplentes. A equipe vencedora formou com Wilson, Osvaldo e Jorge; Moacir, Tião e Dodô; Canário, Washington, Gringo.

JOGOS DESPORTIVOS PANAMERICANOS

MEXICO, 20 (A.L.) — O Brasil estará representado por uma delegação de 350 atletas, na 1ª Conferência dos Jogos Desportivos Panamericanos, que se realizará nesta capital. A informação oficial foi dada pelo Comitê Organizador do certame.

JEWEL

(Alfaiataria)

Confecções para homens e senhoras

Av. 13 de Maio, 23

S/ 932 - Ed. Darke

Telefone: 32-6563

O que vai pelos CLUBES

AMÉRICA — Treinará na manhã de hoje a equipe americana preparando-se para o «clássico» de sábado com o Botafogo. O América está aguardando a chegada do goleiro Uchôa por estes dias.

S. CRISTÓVÃO — Aprontará na manhã de hoje a equipe sancristovense. Sabese que o J. Alves estreará, no domingo, entrando no lugar de Nelson.

BANGU — Também o Bangu estará em ação hoje. Os «mulatinhos rosados» aprontarão à tarde, em Moça Bonita. O compromisso do Bangu, no domingo, será com o Bonsucesso.

BOTAFOGO — Ontem, os alvi-negros treinaram individual. Hoje, será realizado o único ensaio coletivo, no prélio contra o América. Após o coletivo, os botafogenses ficarão concentrados no Praia Leme Hotel.

CANTO DO RIO — Na tarde de hoje, no Estádio de Calo Martins, o Canto do Rio treinará em conjunto, visando ao seu compromisso frente ao São Cristóvão.

VASCO DA GAMA — Resolveu o clube de São Januário emprestar o zagueiro Haroldo ao Palmeiras por quatro meses. O Vasco receberá pelo empréstimo oitenta mil cruzeiros.

AUMENTO DE IMPOSTOS LEVARIA A RUINA O PEQUENO COMÉRCIO

O que é necessário são medidas que promovam o barateamento do custo da vida, entre elas a redução dos impostos dos gêneros alimentícios — A opinião do comércio varejista sobre o «plano Gudin»

— Seria um contrassenso uma elevação geral dos impostos. Nesse momento em que tanto se fala em barateamento do custo da vida, e principalmente para os gêneros alimentícios, o aumento dos impostos seria uma catástrofe.

Essa a declaração ontem formulada à IMPRENSA POPULAR pelo comerciante Antônio dos Santos, estabelecido na Travessa Belas Artes com a casa de comestíveis «O Grilo das Frutas». Comentando as recentes de-

clarações do ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, que preconizara a elevação dos impostos, disse ainda aquele varejista:

— Calcule o sr. que só de impostos a título de vendas e

consignações, paguel no ano passado, 300 mil cruzeiros. Ora, seria difícil supor quanto pagaria agora com uma nova elevação dos tributos. E' de arripilar! Os gêneros alimentícios dos quais ninguém se poderá privar deveriam, ao contrário, merecer um tratamento diferente, isentos até de impostos. Temos empenho em vender mais barato, vender mais, e isso em gêneros alimentícios é o principal.

LÍQUIDAÇÃO DO PEQUENO COMÉRCIO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Outro comerciante, o pro-

prietário de «A Imperatriz», sr. J. M. Sabino, atendeu a interpelação do repórter afirmando:

— Acho que o pequeno comércio será liquidado com uma nova elevação dos impostos. Já lutamos com imensas dificuldades resultantes em sua maioria dos pesados tributos que pagamos e novo aumento deles constituirá o fim para muitos de nós. A maioria, sem dúvida, terá de procurar os subterfúgios para se estabelecer.

Concluindo declara:

— Finalmente temos de considerar os preços dos gê-

neros alimentícios que na certa serão influenciados pelos impostos. Ora, como ninguém pode comer por esporte, é fácil deduzir-se o alcance da medida.

CETICISMO ANTE O ABSURDO DO AUMENTO

Encerrando a «enquete» da IMPRENSA POPULAR, falou o lojista Rodrigo dos Santos, da casa «A Modelar» (Av. Passos 61). O comerciante mostrou-se espantado ante o iminente aumento dos impostos e dado o absurdo da medida afirmou:

— Qual, isso é absurdo!

INVESTIDA DO «RAPA» CONTRA OS CAMELÔS

Ontem, na feira do Campo de São Cristóvão, o camelô Mario Rabelo foi roubado em 2.180 cruzeiros pelos «fiscais» da Prefeitura — Já requereu licença de vendedor ambulante, mas a Prefeitura mandou que «esperasse» — Está praticamente impedido de trabalhar para poder viver

— Tenho 44 anos, ninguém me dá emprêgo e eu quero trabalhar, preciso trabalhar para viver, mas não me querem deixar ganhar honestamente o pão para o meu sustento! Ontem pela manhã, na feira de São Cristóvão, o «rapa» carregou 1.380 cruzeiros de mercadorias que eu começava a vender, e levou mais 800 cruzeiros de mercadorias de d. Matilde, que trabalha comigo.

Com essas palavras, o vendedor ambulante Mario Rabelo se dirigiu ao repórter, reclamando contra a violência de que foi vítima e pedindo que divulgassemos o seu apelo no sentido de que a Prefeitura lhe devolvesse as mercadorias apreendidas.

VIDA DIFÍCIL

Mário Rabelo mora numa casa de cômodos, e por não conseguir emprêgo em parte alguma, embora possua sua carteira profissional em ordem e queira trabalhar, teve mesmo que se dedicar a revender produtos adquiridos em atacadistas para pagamento posterior. Ele reza, geralmente de «Michel Sufan», com amarrinho na Rua da Alfândega, camisas de meia, roupas de crianças, meias, produtos de material plástico e vende-os nas feiras, durante os dias de semana. Aos domingos, ruma para o Estado do Rio, onde procede de idêntica maneira.

JÁ PEDIU LICENÇA

Por mais de uma vez, o «rapa» já lhe roubou a mercadoria e o dinheiro, deixando-o em situação difícil para pagar o dono do armário, que lhe vendeu fiado as roupas, etc., que a Prefeitura carregou. Em face disso, Mário Rabelo resolveu requerer licença a Prefeitura para poder vender livremente suas mercadorias no tabuleiro. Gastou bastante com selos, requerimentos e taxas e aguarda a ordem para pagar a licença, que consumirá mais dinheiro. Mas ele prefere pagar tantos impostos, taxas e selos, do que viver perseguido e sofrer tantas violências como tem sofrido por parte do atrabilhoso «rapa».

O seu requerimento foi protocolado sob o número 2.023.512, e está na Prefeitura. Não depende mais dele a questão da licença. Ca-

be exclusivamente à Prefeitura a autorização, e esta, no entanto, diz que Mário Rabelo terá que aguardar, que esperar mais um pouco (até quando?)

No Estado do Rio, Mário Rabelo possui licença em ordem, pois quando isso lhe foi exigido, ele a requereu.

PEDE PROVIDÊNCIAS

Mário Rabelo está procurando falar com o delegado da fiscalização da Prefeitura na Praça da Bandeira, de nome Djalma Siro de Miranda, segundo lhe informaram. Ele quer expor ao delegado que o «rapa», chefe do pelo guarda Demerval, abusou, nem ao menos lhe deu ovidos, nem quis saber de explicações e carregou o «surruqueado» as mercadorias e o dinheiro que possuía. Ficou completamente

CAIU DO TREM EM MOVIMENTO

Deu entrada ontem no HPS, apresentando fratura exposta da perna direita, o estudante Nilo Ribeiro Santana, morador à Rua Caraliba, número 217, na Estação de Colégio. O jovem, que se acidentara na estação Pedro II, ao cair de um trem em movimento, recebeu curativos de urgência, retirando-se após, para a sua residência.

Imprensa POPULAR

ANO VII ☆ RIO, QUINTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1954 ☆ N.º 1.334



«O aumento de aluguel é um presente que o governo do sr. Café Filho quer dar ao povo» — diz Joel Maurício Lopes. Ao seu lado, Alfredo Baniconi.

«Aumento Dos Aluguéis, Presente de Café ao Povo»

Falam trabalhadores sobre a ameaça do senador-lanterna Ferreira de Sousa — Na Itália como no Brasil, a situação é uma só: aumento para o povo — Deve ser prorrogada a atual lei do inquilinato —

«Com um salário de 2.400 cruzeiros e uma família de mulher e dois filhos, não suportarei mais um aumento no preço do aluguel da casa em que moramos» — explicou-nos, ontem, em uma «enquete», que realizamos sobre a ameaça de revogação da lei de inquilinato, Joel Maurício Lopes, vendedor da carrocinha de «Kibon» n. 638-1. Acrescentou:

— Pago, com sacrifício, 300 cruzeiros. Os atuais preços de aluguel devem ser mantidos.

Joel indagou quem era o autor da ameaça, e, ao ser informado de que o senador udenista queria impedir a aprovação final do projeto, já vitorioso na Câmara Federal, que manda prorrogar a atual lei de inquilinato, foi categórico:

— Tinha de ser mesmo um homem da U.D.N.. E' um presente que o governo do sr. Café quer dar aos pobres.

Ao lado de Joel, um vendedor de uma carrocinha «Vaca Mecânica» dos refri-

gerentes «Sustincian», Alfredo Baniconi, residente no Hotel Primavera, também opinou.

— Só se pensa é em aumentar o custo da vida! O povo não pode mais viver com novos aumentos!

Alfredo, que perdeu a mulher na guerra, na Itália, veio tentar a vida em nosso país, mas já tem arrependimentos:

— Lá, como aqui, a situação é a mesma: dificuldades para o povo.

DEVE PASSAR

Para o motorista do «taxi», chapa 4-68-14, João Rangel de Sousa, o projeto de prorrogação da lei de inquilinato deve ser aprovado também no Senado.

— Como é que vai se arrastar a pobreza com o aumento dos preços dos alugueis? — pergunta. E responde, a seguir:

— Seria terrível se isto acontecesse. A atual lei de inquilinato deve ser mantida de qualquer forma.

João não paga aluguel. Mora com os pais. Mesmo assim, como ainda explica, é solidário com a luta do povo contra o golpe tramado pelo senador-lanterna.

«PENSO NA FAMÍLIA»

Na Praça Monte Castelo.



João Rangel de Sousa não paga aluguel, mas é solidário com a luta popular pela prorrogação da atual lei do inquilinato.

«BARNABÉ» EXIGEM:

Aprovação do Plano de Reclassificação

Está morando na Câmara dos Deputados o Plano de Classificação de Cargos do funcionalismo. Se não for imediatamente colocado na Ordem do Dia não haverá tempo para a aprovação, ainda este ano, do Abono de emergência, que os servidores públicos em todo o Brasil estão reclamando urgentemente como providência de alívio para a situação angustiosa em que se encontram.

CONCENTRAÇÃO NA CÂMARA

A UNIAO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS está preparando nova concentração na Câmara dos Deputados. Será, provavelmente, no fim deste mês. Na ocasião, diretores da UNSP, acompanhados de diretores de todas as associações de funcionários públicos existentes no país, pleitearão a inclusão de algumas emendas no Plano, e reivindicarão o devido destaque para o novo Abono de emergência, de vez que o Plano do DASP, ao que tudo indica, não poderá ser aprovado este ano.

AO CONGRESSO A ÚLTIMA PALAVRA

Vem de dois anos a luta do funcionalismo público por aumento de vencimentos. Nessa campanha estruturou-se, cresceu, fortaleceu-se e assumiu a liderança do movimento a UNSP. Em 1952, unidos em torno da reivindicação de aumento e abono imediato, os servidores públicos conquistaram a vitória do primeiro Abono de emergência. Atualmente a situação se encontra colada nos seguintes termos: é do DASP a tabela atualizando o Abono, incor-

porada no Plano de Classificação. Na mesma mensagem, o Governo solicita o crédito de um bilhão e 200 milhões de cruzeiros para cobrir o pagamento do Abono no último trimestre deste ano.

No próximo mês, segundo

já está sendo anunciado, realizar-se-á em São Paulo um Congresso de Servidores Públicos Federais. Se até lá não houver sido solucionada a questão do aumento, ao Congresso caberá dizer a palavra final na campanha.

Mais um Crime do I.A.P.I. Para Napoleão «Resolver»

IMPRENSA POPULAR cobrará a promessa do ministro de Café Filho, de resolver todos os casos que chegar em seu conhecimento — O IAPI nega o auxílio-doença, consecutivamente, a uma operária praticamente inválida

Na entrevista que teve com dirigentes sindicais, procurando fugir do bombardeio de denúncias sobre o descalabro reinante nos Institutos, o ministro do Trabalho, Sr. Alencastro Guimarães, afirmou «ignorar a situação». E disse ainda que todos os casos que chegassem ao seu conhecimento através dos Sindicatos e da imprensa «seriam prontamente resolvidos». Atendendo a seu pedido, apresentamos hoje mais um caso. Vejamos se irá resolvê-lo.

INVÁLIDO NÃO É DOENTE

D. Alzira Foggia da Silva é operária têxtil, associada de seu sindicato. Há vários meses vinha dirigindo requerimentos ao IAPI, pedindo auxílio-doença. Nada conseguiu. Há um mês, já acamada e com o estado de saúde

se agravando cada vez mais, a operária fez, por intermédio do sindicato, um último requerimento ao presidente do IAPI, sr. Anísio de Castro Rangel, pedindo aposentadoria, por estar praticamente inválida.

Há 3 dias, chegou ao Sindicato dos Têxteis a resposta do requerimento: aposentadoria negada. Por incrível que pareça, o IAPI mandava que a operária recorresse da negativa ao Conselho do Instituto, DENTRO DO PRAZO DE 30 DIAS, já esgotado quando lhe chegou a resposta. Nela havia ainda uma verdadeira confissão de culpa, contida neste trecho: «caso ainda se encontre incapaz, recorra ao Posto para conseguir o benefício».

O IAPI admitia portanto que a operária estava INCAPAZ de trabalhar. Entretanto negou licença-lá, pelo menos.

INDICAÇÕES PARA NAPOLEÃO

Conclusão: para o IAPI, na «nova fase», uma operária praticamente inválida não está doente.

Se o sr. Alencastro Guimarães achar que a denúncia que a op. está feita de «maneira muito evasiva», conforme se referiu há dias, às

constantes denúncias dos jornais, basta mandar buscar no IAPI a carteira de número 9.114.593, que contém todas as indicações sobre doença, local de trabalho, etc., da operária Alzira Foggia da Silva, mais uma contribuinte doente que o IAPI recusa licenciar.

O sr. João Anelo, falando à IMPRENSA POPULAR

Receberão a Diferença dos descontos para os Institutos

Portaria do M. T. determinando normas para a devolução

Os segurados dos Institutos vão receber o que descontaram a mais na base do decreto 35.448, de 1º de Maio deste ano, que elevou o teto das contribuições ao limite do salário total efetivamente percebido. A devolução será feita de acordo com portaria do Ministério do Trabalho, elaborada pelo D.N.P.S., nos seguintes termos: 1) — Os excessos de contribuições recolhidos aos Institutos de Previdência serão restituídos, a requerimento dos empregados e dos empregados;

2) — Dentro do prazo de 30 dias os Institutos promoverão uma revisão dos benefícios concedidos, enquadrando-se nos limites fixados pela legislação revigorada pelo decreto 35.448, de 24 de setembro passado; 3) — Não caberá cobrança de nenhum benefício recebido por qualquer associado, em excesso, durante o período anterior.

PROCURA DE FÓRMULA...

O Departamento Nacional de Previdência Social, ao que se infere, mobilizou seus técnicos em providência para um estudo imediato da situação em que se encontram

abandonados o motorista Diamantino Silva, que dirige o auto particular, chapa 13-72-82, de propriedade do comerciante Francisco Guimarães. Tem mulher e quatro filhos. Paga aluguel e ganha 2.500 cruzeiros mensais. Não hesita em opinar:

— Não devem ser alterados os preços dos alugueis. Também os inquilinos não podem perder as garantias que a atual lei do inquilinato lhes dá. Enfim, queremos a melhor condição de vida.

E, a uma pergunta do repórter:

— Penso em minha família para falar. Ficarei mais sacrificado do que vivo, se tiver de pagar aluguel mais caro.

Como já denunciemos, trata-se principalmente de uma forma usada pela Prefeitura para atender aos proprietários de empresas, tentando uma nova modalidade de aumento das passagens.

Continuam em estudos na Secretaria de Viação da Prefeitura o plano de modificações gerais no tráfego desta Capital. Os pareceres até agora apresentados, inclinam-se para a extinção das chamadas linhas duplas, isto é, as que ligam as zonas norte e sul. Todas elas terão de terminar no centro da cidade da seguinte forma: as que começam na zona sul terminarão na Esplanada

EM PREPARAÇÃO O AUMENTO DOS ÔNIBUS

do Castelo e no Largo da Carioca; as que começam na zona norte terminarão na Praça Paris e Largo da Lapa. Finalmente, as que começam nos subúrbios, terminarão na Praça Mauá.

Como já denunciemos, trata-se principalmente de uma forma usada pela Prefeitura para atender aos proprietários de empresas, tentando uma nova modalidade de aumento das passagens.



O camelô Mário Rabelo mostrou-nos sua carteira profissional (mesmo assim não conseguiu emprêgo) e o protocolo do Departamento de Assistência onde requereu licença de vendedor ambulante. Ontem, foi vendido na feira de São Cristóvão, e o «rapa» da Prefeitura lhe roubou tudo, inclusive dinheiro. Conseguiu nove pulseiras e com a venda de uma delas é que pôde tomar café e comer dois pães. Se não conseguir a devolução das mercadorias roubadas pelo «rapa», Mário não sabe como vai pagar o atacadista da Rua da Alfândega que as havia entregue em consignação.

Hoteleiros Preparam Uma Eventual Paralisação

Memorial-monstro será dirigido ao TRT — Repeidos os insultos patronais — Greve se houver sentença insatisfatória

Os hoteleiros vão dirigir um memorial-monstro, com assinaturas colhidas em todos os cafés, bares, restaurantes e hotéis da cidade, ao Tribunal Regional do Trabalho, pedindo uma sentença que confirme suas reivindicações: aumento geral de 1.200 cruzeiros e congelamento do desconto-utilidade à base dos níveis vigentes em julho de 1954.

Esta resolução foi tomada anteontem, em concorrida assembleia realizada no Sindicato da corporação.

REPELIDOS OS INSULTOS PATRONAIS

A assembleia recebeu com revolta a resposta dos patrões às suas reivindicações, transmitida aos dirigentes do sindicato na última mesa-redonda realizada no Ministério do Trabalho. A resposta patronal foi formulada aproximadamente nestes termos:

«Não dá o aumento nem relaxamos o desconto. Vocês não passam de um

grupo de agitadores e não representam nossos empregados».

Manifestando seu repúdio a tais insultos, a assembleia dos hoteleiros reafirmou seu apoio integral à atuação da diretoria do sindicato, aliás recentemente reeleita, por esmagadora maioria de votos.

VÃO PARAR NO DIA DO JULGAMENTO

Acertando o envio do processo de suas reivindicações à Justiça do Trabalho, em forma de dissídio coletivo, os hoteleiros iniciaram por outro lado preparativos para dar uma demonstração de força no dia do julgamento.

A Comissão de Salário e a diretoria deverão desenvolver intenso trabalho, paralelo à coleta de assinaturas para o memorial, visando conseguir a paralisação geral das atividades hoteleiras no dia do julgamento do dissídio, julgamento que prosseguirá caso a sentença ditada não satisfaça as suas justas pretensões.

Serão Liberados os Preços Das Tinturarias

O plenário da COFAP em sua reunião de hoje irá liberar definitivamente os preços para a lavagem de roupas atendendo ao pedido formulado pelo Sindicato das Indústrias de Tinturarias do Distrito Federal. A decisão da COFAP anulará o tabelamento anteriormente formulado para as tinturarias e que fixara em 30 e 35 cruzeiros os preços-teto para a lavagem de ternos, casacos, roupas de senhoras, etc.

Tal decisão foi anunciada há dias pelo general Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP, aos jornalistas ali acreditados.

AS «RAZÕES» DO GENERAL

O general Pantaleão ao declarar que liberaria os preços das tinturarias expôs os motivos que teriam determinado sua decisão. Por mais grotesco que seja, um dos

motivos apontados pelo general é aquele que diz respeito às maquinarias das grandes indústrias de lavagem, para cuja importação de peças «necessita-se de grande capital». Por esse motivo, acha a COFAP que a população deve pagar mais pela lavagem de roupas. De igual modo preocupa-se a COFAP com o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros aumentou os preços das tinturarias de 23 e 25 cruzeiros para Cr\$ 30,00 e Cr\$ 35,00. E o salário-mínimo continua a ser o eterno saco de pancadas para justificar a corrida inflacionária.

Você já viu Democracia Popular?